

Agrupamento de Escolas de Arga e Lima

2020/2021

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1.º PERÍODO

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	7
3.1.1 Taxa de Sucesso	12
3.1.2 Médias	16
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes	21
4. RECOMENDAÇÕES	35
ANEXOS	36
Relatório resultados Ensino Profissional	106

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Autoavaliação dá continuidade ao Projeto de Apoio da Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), que surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

¹Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. REFERENCIAL

Tendo presente a conceção de avaliação, proposta por De Ketele²

“A avaliação é um processo que consiste em recolher um conjunto de informações pertinentes, válidas e fiáveis, e de examinar o grau de adequação entre este conjunto de informações e um conjunto de critérios escolhidos adequadamente com vista a fundamentar a tomada de decisões.” (1991:266), foi construído um referencial que traduz um ideal de Sucesso Académico. Neste processo foi selecionado um conjunto de referentes (externos da Administração Central e da investigação académica e internos, nomeadamente, do Projeto Educativo do Agrupamento), que devidamente decompostos em elementos constitutivos e critérios, permitem definir um conjunto de indicadores que, por sua vez, permitem efetuar a leitura da realidade, reflexões e produzir juízos de valor.

Dos referentes selecionados (identificados na íntegra na fundamentação do referencial, documento aprovado no Conselho Pedagógico de 11 de Janeiro 2018 que continua em vigor) destacamos os seguintes:

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho</p> <p>Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2021/2021
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	

²De Ketele, Jean-Marie (1991). *L'évaluation: approche descriptive ou prescriptive?* Bruxelles: De BoeckUniversité.

PA Projeto de Autoavaliação

Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 	
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Pautas de avaliação internas e externas
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 3 valores (30,0 pontos). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. 	

Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período e também com o auxílio do programa Simplex. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Por fim, a Equipa disponibilizou a organização de todos os dados recolhidos num ficheiro.

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou

reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS/ Anulou a Matrícula
Pré-escolar	138	134	0	4
1.º Ano	37	37	0	0
2.º Ano	57	57	0	0
3.º Ano	39	39	0	0
4.º Ano	51	51	0	0
1.º Ciclo	185	185	0	0
5.º Ano	64	64	0	0
6.º Ano	61	61	0	0
2.º Ciclo	125	125	0	0
7.º Ano	71	71	0	0
8.º Ano	75	74	0	0
9.º Ano	74	73	0	0
3.º Ciclo	220	218	0	0

Ciências e Tecnologias

10.º Ano	34	31	0	2
----------	----	----	---	---

Línguas e Humanidades

10ºano	18	16	0	2
--------	----	----	---	---

Ciências

Socioeconómicas 10ºano	7	6	0	1
---------------------------	---	---	---	---

Ciências e Tecnologias

11.º Ano	26	26	0	0
----------	----	----	---	---

Ciências e Tecnologias

12.º Ano	26	26	0	0
----------	----	----	---	---

Da análise dos dados apresentados no quadro 3.1. observa-se que:

- 4 alunos foram transferidos no pré-escolar;
- 5 alunos foram transferidos no Ensino Secundário;
- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.

No Pré escola todos os relatórios de avaliação, de final de período, referem os progressos alcançados pelas crianças dos diferentes grupos, nas diferentes áreas/domínios de desenvolvimento.

Salientam os progressos no domínio da área de desenvolvimento pessoal e social nomeadamente:

- A adaptação e integração de todas as crianças.
- A progressiva autonomia na realização das tarefas.
- O desenvolvimento progressivo de valores de cidadania (elaboração das regras em grande grupo, o respeito pelo outro, o respeito pelo ambiente e o espírito crítico).

Todas as educadoras descrevem o envolvimento e participação das crianças nas atividades/projetos e ainda a colaboração das famílias principalmente no projeto “Livros às Voltas”, de grande importância no desenvolvimento das literacias e o no prazer pela leitura.

Os relatórios apontam para a definição de estratégias e novos desafios tendo em vista a melhoria ao nível da linguagem oral e abordagem à escrita e no domínio da matemática.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina (Ensino Básico).

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados nas disciplinas do Ensino Básico - 1.º Período.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
-------------	----------------------------	--	--	--

PA Projeto de Autoavaliação

	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	47	49	57	54
Matemática	47	49	57	54
Estudo do Meio	47	49	57	54
Expressões	47	49	57	54
Educação Moral e Religiosa				
Inglês	0	0	57	54

DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano
Português	71	74
Inglês	71	74
História e Geografia de Portugal	71	74
Matemática	71	74
Ciências Naturais	71	74
Educação Visual	71	75
Educação Tecnológica	71	74
Educação Musical	71	74
Educação Física	71	75
Educação Moral e Religiosa	71	65

DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	70	86	87
Inglês	70	86	86
Francês	70	86	87
História	70	86	86
Geografia	70	86	85
Matemática	70	86	85
Ciências Naturais	70	86	86
Físico-Química	70	86	86
Educação Visual	71	86	85
Educação Física	71	86	86

Educação Moral e Religiosa	69	83	81
TIC	0	0	0
Música	0	0	0

Da análise do quadro 3.2., constata-se que apenas aparecem ligeiras diferenças quanto ao número de alunos avaliados em certas disciplinas:

- nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional;
- no 1º ciclo apenas o 3º e o 4º anos têm Inglês;
- no 6º ano 1 aluno é avaliado apenas às disciplinas de EV e EF por ter Adaptações significativas
- no 7º ano, 1 alunos é avaliado a EV e EF por ter Adaptações significativas.
- no 9º ano 2 alunos são não são avaliados a todas as disciplinas por terem medidas adicionais que são a matrícula por disciplina.

Ao nível do Ensino Secundário, na tabela 3.3, observa-se, por disciplina, o número de alunos: matriculados (M), avaliados (AV), transferidos (TF), excluídos por faltas (EF) e que anularam a matrícula (AM).

TABELA 3.3. Identificação dos fluxos escolares nas disciplinas do Ensino Secundário - 1.º Período.

	DISCIPLINAS	AV
10.º Ano	Português	25
	Inglês	23
	Filosofia	24
	Matemática A	27
	Física e Química A	22
	Biologia e Geologia	22
	Educação Física	23
	Educação Moral e Religiosa	20
11.º Ano	Português	25
	Inglês	25
	Filosofia	24
	Matemática A	23
	Física e Química A	23

	Biologia e Geologia	25
	Educação Física	28
	Educação Moral e Religiosa	17
	Português	37
	Matemática A	35
	Educação Física	37
12.º	Física	15
Ano	Química	21
	Biologia	35
	Educação Moral e Religiosa	0

Da análise do quadro 3.3., constata-se que houve:

- nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser opcional;

Tabela 3.4 Identificação dos alunos com medidas

Tipo de Medida	Nível de Ensino	Ano	N.º de Alunos	Total
Adicionais: Adaptações Significativas	Pré-escolar	-	2	7
	2.º Ciclo	6.º	1	
	3.º Ciclo	8.º	1	
		9.º	1	
	Secundário	10.º	1	
12.º		1		
Seletivas: Adaptações não significativas	Pré-escolar	-	1	1
	1.º Ciclo	4.º	3	3
	2.º Ciclo	5.º	3	5
		6.º	2	
	3.º Ciclo	7.º	7	18
		8.º	6	
		9.º	5	
	Secundário	10.º	5	10
		11.º	5	
12.º		0		
Total geral				44

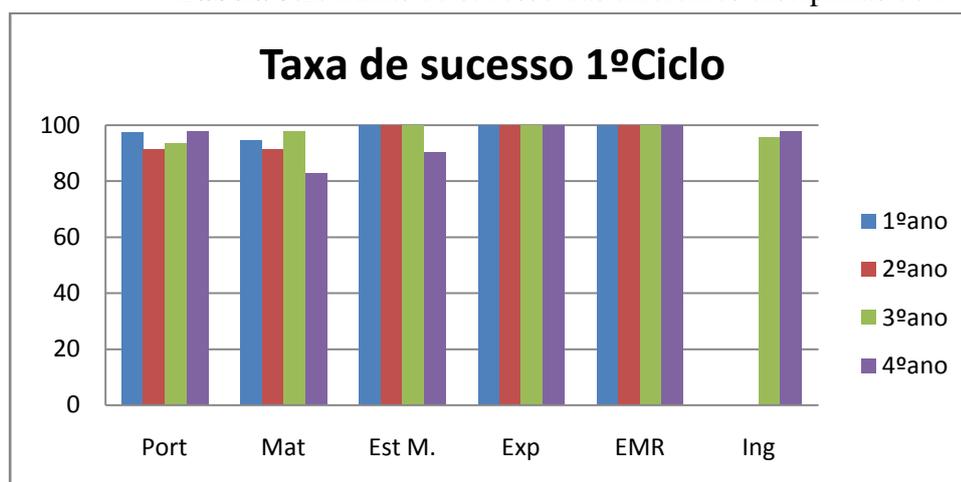
Adaptações significativas – 7 alunos – 2 no pré-escolar: 1 no JI de Gândara e outro no Centro Escolar de Lanheses com intervenção da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI); 1 no 6.º ano; 1 no 8.º ano; 1 no 9.º ano; 1 no 10.º ano e no 12.º ano.

3.1.1 Taxa de Sucesso

Nas tabelas que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz (suficiente no 1º ciclo) em cada uma das áreas disciplinares.

Na tabela 3.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.

Tabela 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

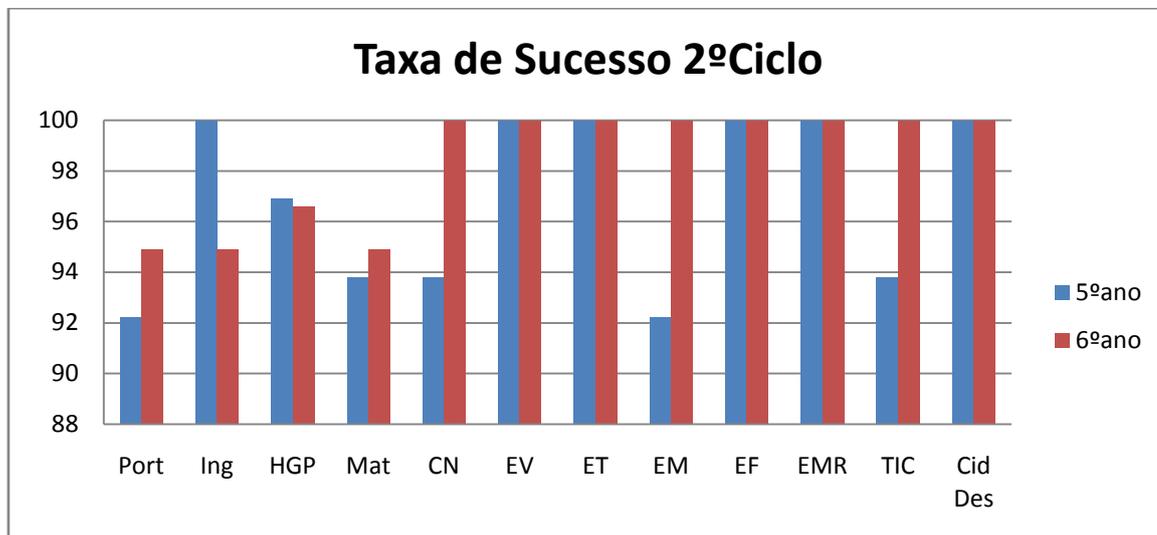


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 4º ano de escolaridade (97,6%);
- a MAT, é no 3º (97,9 %)
- a ESTM é no 1º, 2º e 3º anos (100%);
- a EXP é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a EMR é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a Ing no 4º ano de escolaridade (97,6%)

Na tabela 3.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

Tabela 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

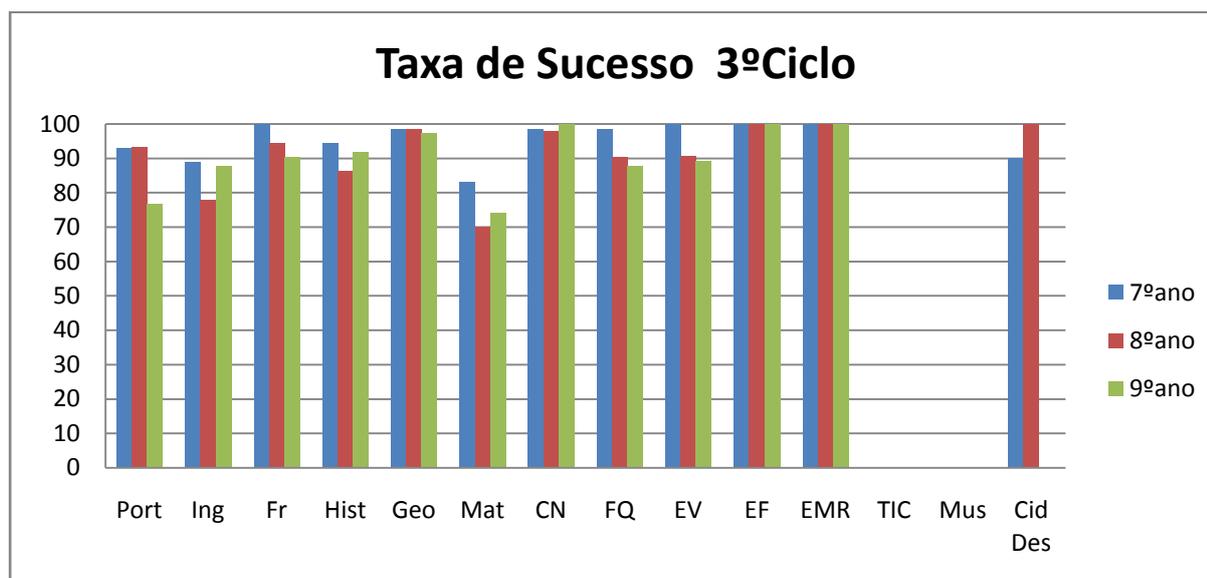


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 6º ano de escolaridade (94,9%);
- a ING é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a HGP é no 5º ano de escolaridade (96,9%);
- a MAT é no 6º ano de escolaridade (94,9%);
- a CN é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a EV é nos dois anos de escolaridade (100%);
- a ET é nos dois anos de escolaridade (100%);
- a EM é no 6º ano de escolaridade (100%);
- a EF e EMR é nos dois anos de escolaridade (100%);
- a TIC é no 6ºano de escolaridade (100%)
- a Cid Des é nos dois anos de escolaridade (100%)

No Tabela 3.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

Tabela 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

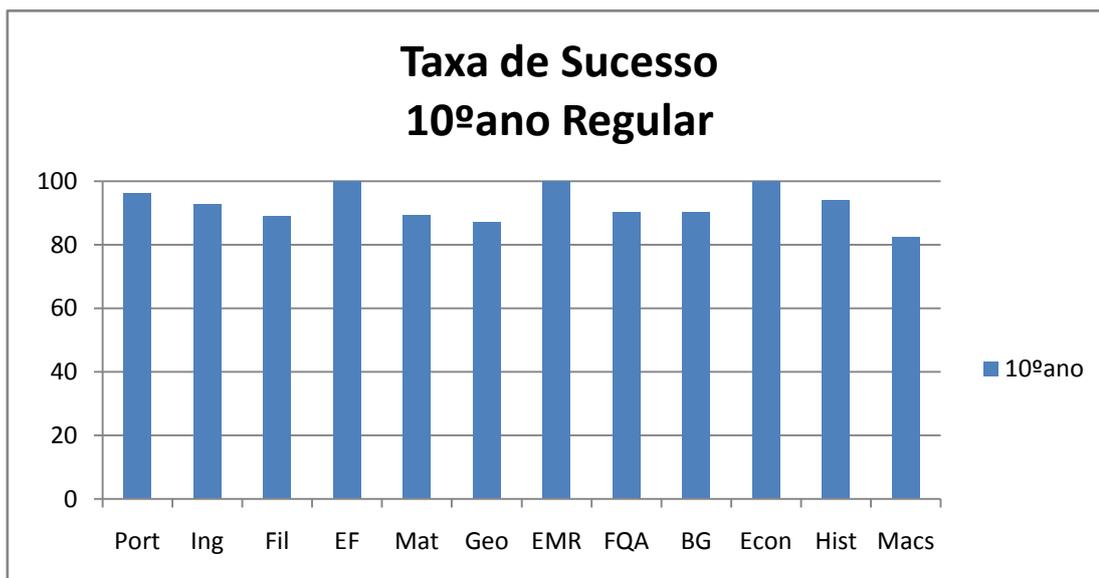


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 8º ano de escolaridade (93,2%);
- a ING é no 7ºano de escolaridade (88,7%);
- a FRA é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a HIST é no 7º ano de escolaridade (94,4%);
- a GEO é nos 7º e 8º anos de escolaridade (98,6%);
- a MAT é no 7º ano de escolaridade (83,1%);
- a CN é no 9º ano de escolaridade (100%);
- a FQ é no 7º ano de escolaridade (98,6%);
- a EV é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a EF é nos três anos de escolaridade (100%)
- a EMR é nos três anos de escolaridade (100%).
- a Ed Cid é no 8º ano de escolaridade (100%)

Na Tabela 3.4., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

Tabela 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

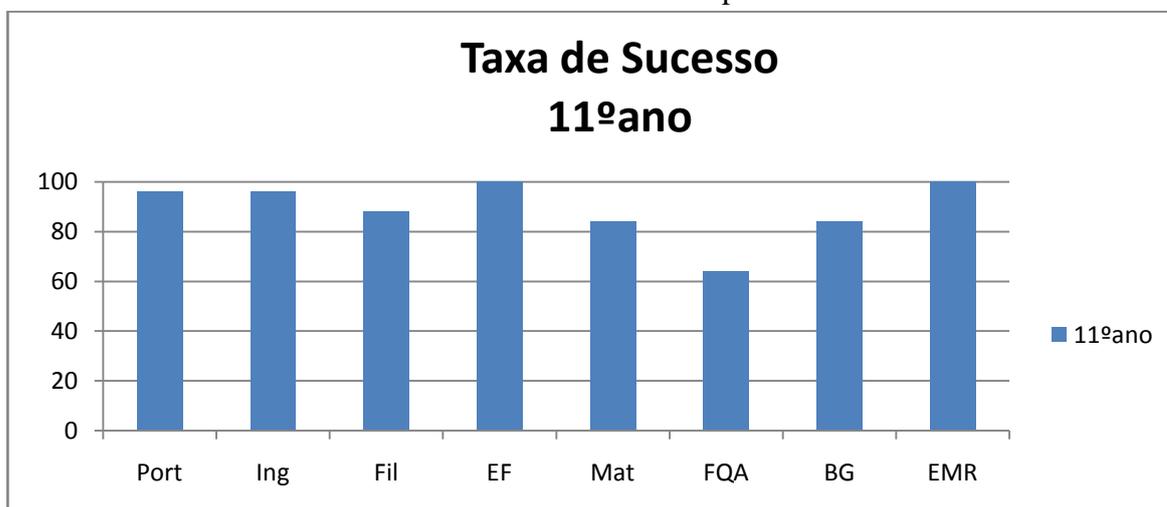


No 10ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Econ, EF e EMRC (100%);
- a Port(96,3%);
- a Hist (94,1 %)
- a Ing (92,6%);
- a FQA e BG (90,3%)
- a Mat (89,2%);
- a Fil (88,9%);
- a Geo (97%);
- a Macs (82,4%)

Na Tabela 3.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

Tabela 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



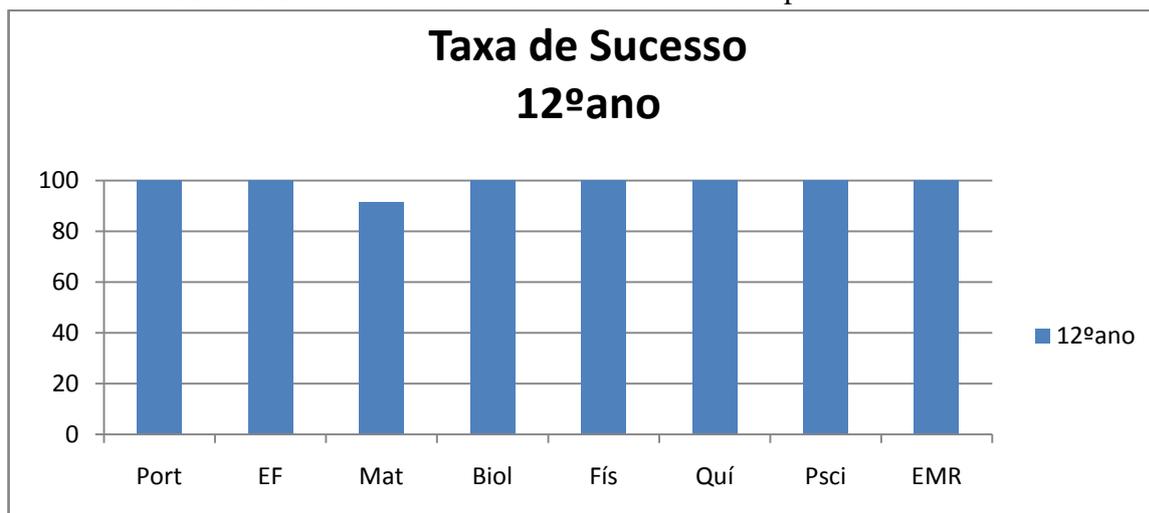
No 11ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a EF e EMR (100%);

- a Port e Ing (96%)
- a Fil (88 %)
- a Mat e BG (84%);
- a FQA (64%);

Na tabela 3.6., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

Tabela 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

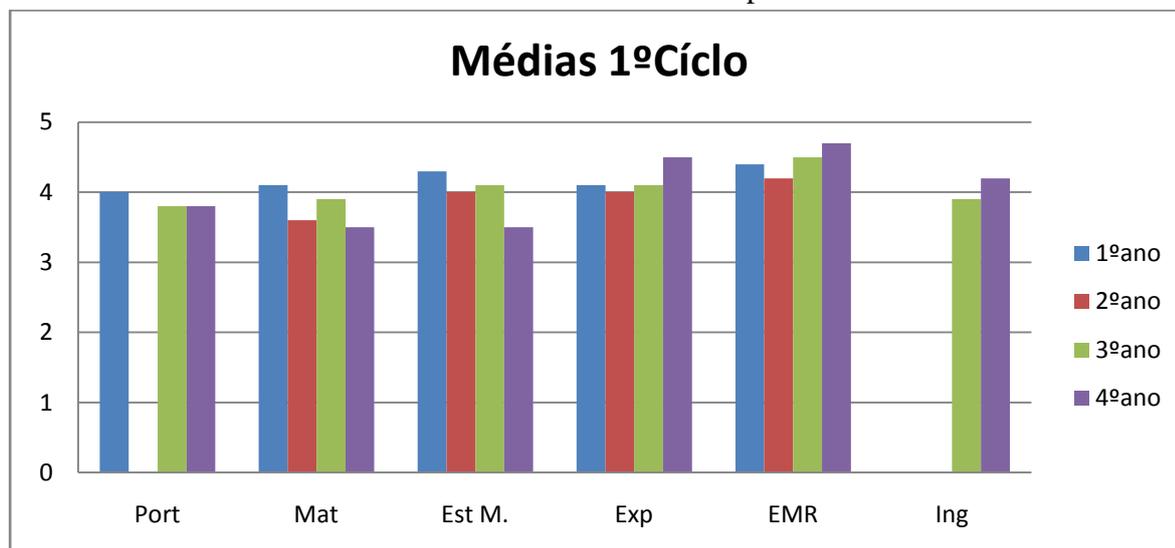
- a Port, EF, Bio, Quí, Fís e Psci (100%);
- a MAT (91,3%)

3.1.2 Médias

Nas tabelas que se seguem são apresentadas as médias das diferentes disciplinas.

Na tabela 3.7. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico, no 1º período.

Tabela 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



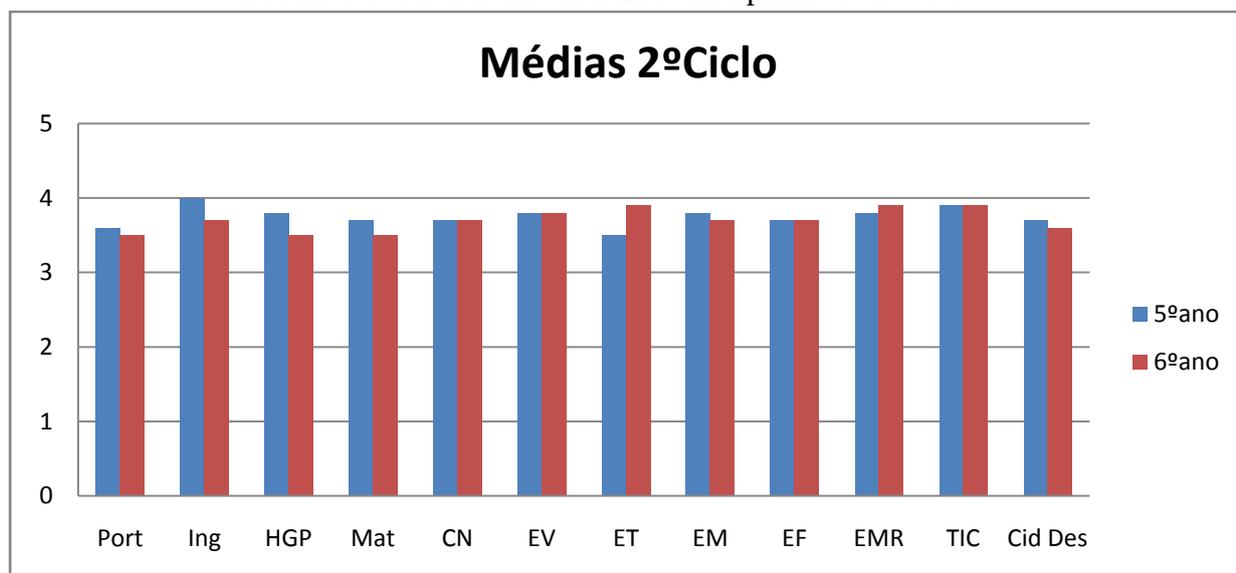
No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a Estudo do Meio é no 1º ano de escolaridade (4,3);
- a Expressões é no 4º ano de escolaridade (4,5);
- a Estudo do Meio no 1º ano de escolaridade (4,1);
- a Matemática no 1º ano de escolaridade (4,1)
- a português no 1º ano de escolaridade (4,0)
- a Ing é no 4ºano (4,2)

Nenhuma disciplina apresenta média inferior a 3,0.

No Tabela 3.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico, no 1º período.

Tabela 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



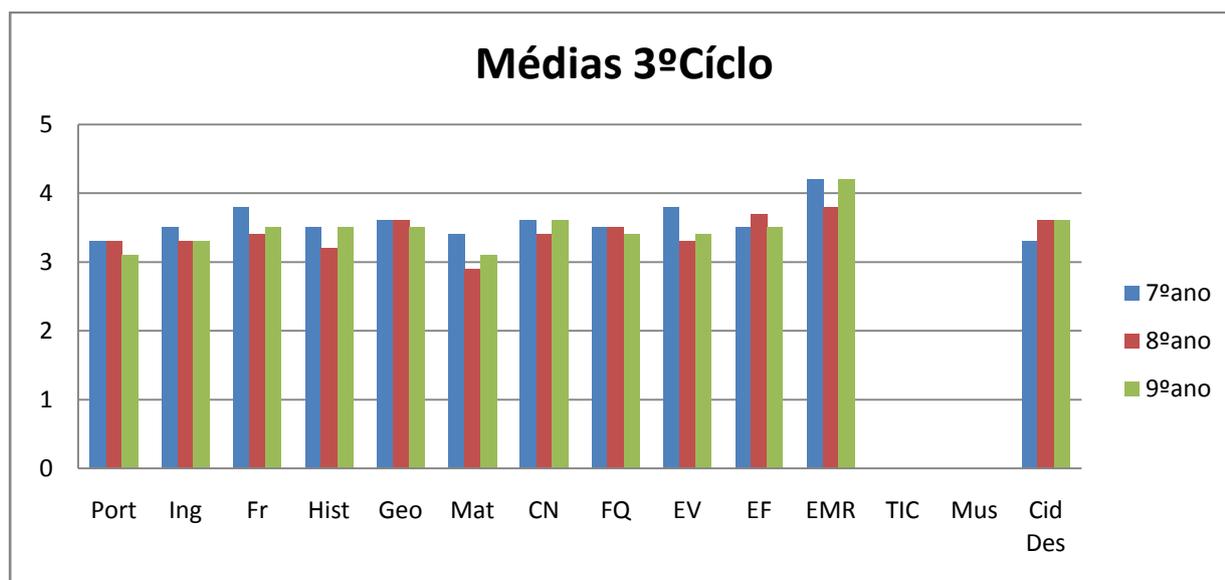
No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT no 5º ano de escolaridade (3,6);
- a ING é no 5º ano de escolaridade (4);
- a HGP é no 5º ano de escolaridade (3,8);
- a MAT é no 5ºano de escolaridade (3,7);
- a CN é nos doisanos de escolaridade (3,7);
- a EV é nos dois anos de escolaridade (3,8);
- a ET é no 6º ano de escolaridade (3,9);
- a EM é no 5ºano de escolaridade (3,8);
- a EF é nos doisanos de escolaridade (3,7);
- a EMR é no 6º ano de escolaridade (3,9);
- a TIC é nos dois anos de escolaridade (3,9);
- a Cid Des é no 5ºano de escolaridade (3,7)

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a ING (4), no 5º ano e ET, EMRC e TIC (3,9) no 6º ano, com a média mais elevada), e a média mais baixa a ET (3,5) no 5º ano e aPort, HGP e Mat (3,5) no 6º ano.

Na tabela 3.9. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico, no 1º período.

Tabela 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



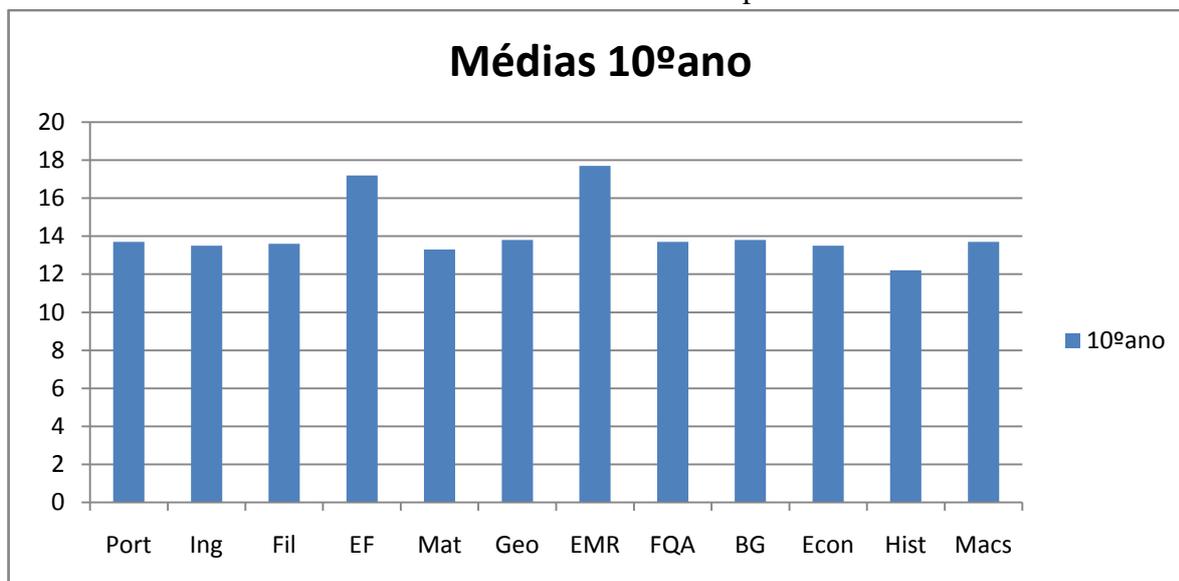
No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é nos 7º ano e 8º ano de escolaridade (3,3);
- a ING é no 7º ano de escolaridade (3,5);
- a FRA é no 7º ano de escolaridade (3,8);
- a HIST é nos 7º e 9º anos de escolaridade (3,5);
- a GEO é nos 7º e 8º anos de escolaridade (3,6);
- a MAT é no 7º ano de escolaridade (3,4);
- a CN é nos 7º ano e 9º anos de escolaridade (3,6);
- a FQ é nos 7º e 8º anos de escolaridade (3,5);
- a EV é no 7ºano de escolaridade (3,8);
- a EF é no 8º ano de escolaridade (3,7);
- a EMR é nos 7º e 9º anos de escolaridade (4,2);
- a Ed Cid é nos 8º e 9º anos de escolaridade (3,6).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, exeto a Mat no 8ºano (2,9), sendo a de EMR, nos 7º e 9º anos a média mais elevada (4,2) e a média mais baixa a Mat, no 8º ano, (2,9).

Na tabela 3.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 1º período.

Tabela 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

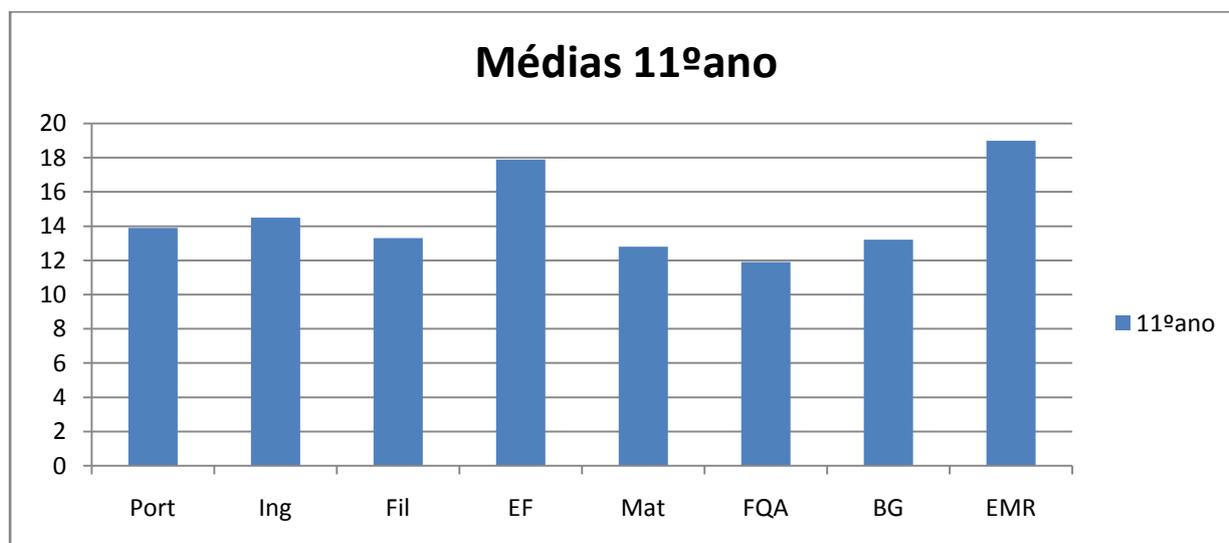


No 10ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 150,0 às disciplinas de EMR (17,7) e de EF (17,2);
- as mais baixas a Hist(12,2); Mat (13,3) e Economia e Inglês (13,5).

Na tabela 3.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 1º período.

Tabela 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

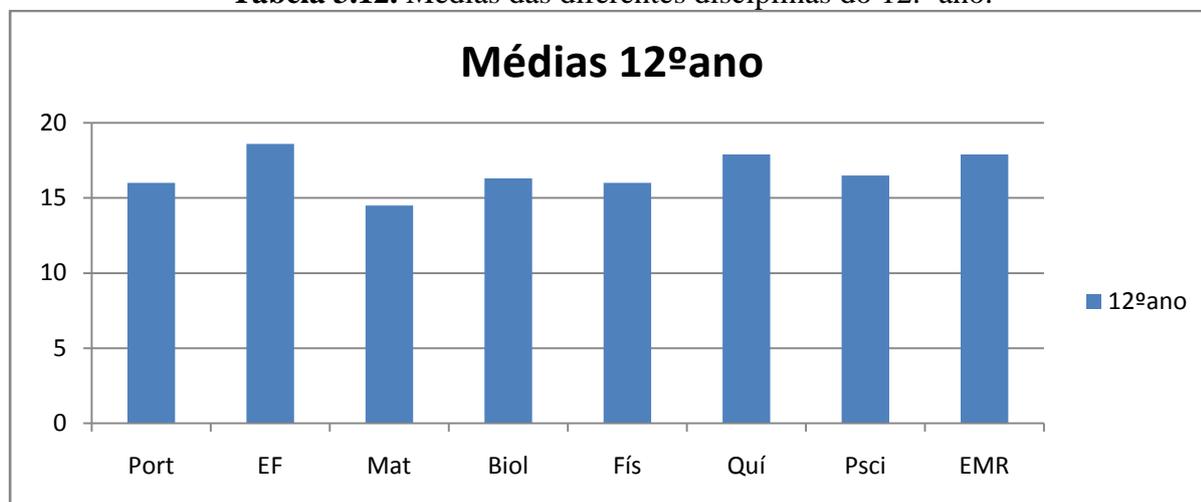


No 11ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 150,0 às disciplinas de EF (17,9) e de EMR (19,0);
- mais baixa à disciplina de FQA (11,9)

Na tabela 3.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 1º período.

Tabela 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

-a todas às disciplinas superior a 100,0;

- acima de 160,0 às disciplinas de EF (18,6), Quí (17,9), Bio (16,3), Port, Fís(16,0) e Psci (16,5)

-mais baixa à disciplina de Mat (14,5).

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico³.

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	Eficácia Interna									Qualidade Interna								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?									Como se situam as médias face às metas?								
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
PORT	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘
MAT	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↔	↘
ESTM	↔	↗	↔	↘						↘	↘	↔	↘					
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
ING			↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘			↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘
FR							↔	↘	↘							↔	↘	↘
GEO							↘	↘	↘								↘	↘

³Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

HGP/HIST			↘	↘	↘	↘	↘			↗	↘		↘	↔	↘	
CN			↘	↔	↔	↘	↔			↘	↘	↘		↘	↘	
FQ					↗	↘	↘						↘	↘	↘	
EV			↔	↔	↔	↘	↘							↗	↘	↘
ET			↔	↔								↘	↘			
EF			↘	↘	↔	↔	↔							↘	↘	↘
EM			↘	↔								↘	↘			
EXP	↔	↔	↔	↔				↔	↘	↘	↘					
CD		↔		↔	↔	↘	↗		↘				↘	↘	↘	↘
TIC		↔		↘	↔				↘			↘	↘			

Por ano de escolaridade, destacam-se que a maioria das disciplinas, nos diferentes anos, têm taxas de sucesso abaixo das dos ano letivo anterior, à exceção de:

No 1º ano - 3 disciplinas em linha, EMRC, EXP e ESTM e PORT acima;

no 2º ano - apenas 1 disciplina, ESTM, a cima e EMR, EXP, CD/TIC em linha;

no 3º ano - MAT acima e em linha EMRC, EXP e ESTM;

no 4º ano - EXP e EMR estão em linha;

no 5º ano - 5 disciplinas estão em linha, EMR, ING, EV, ET e CD;

no 6º ano -7 disciplinas estão em linha, EMR, EV, ET, EM, CD, TIC e CN;

no 7º - 5 disciplinas estão em linha, EMR, FR, EV, CN e EF e FQ acima;

no 8º - 2 disciplinas estão em linha EMR e EF e acima CD;

e no 9º - EMR, CN e EF em linha.

Ao efetuar uma análise disciplinar verifica-se que:

- ✓ HGP/HIST e GEO apresentam em todos os níveis de ensino básico uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior;
- ✓ PORT, MAT e FQ apresentam, (exeto no 1º, 3º e 7º ano, que ficaram acima, respetivamente), em todos os níveis de ensino básico uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior;
- ✓ ING, FR e EM apresentam, (exeto no 5º, 7º e 6º ano, que ficaram em linha, respetivamente), em todos os níveis de ensino básico uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior;
- ✓ No ensino básico, PORT e Mat apresentam 8 níveis e 6 níveis em 9 (respetivamente), uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior (e em simultâneo no 2º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano) e o mesmo se verifica nas médias (em simultâneo no 2º, 4º, 6º, 8º e 9º ano).

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário⁴.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?			Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
PORT	↘	↘	↔	↘	↘	↘
MAT A	↗	↘	↘	↗	↔	↘
ING	↘	↘		↘	↘	
FIL	↘	↗		↗	↘	
PSI	-	-	-	-	-	-
ECO	-	-	-	-	-	-
GEO A	-	-	-	-	-	-
HIST A	-	-	-	-	-	-
FQA	↘	↘		↘	↘	
FIS			↔			↘
QUI			↔			↘
BG	↘	↘		↘	↘	
BIO			↔			↘
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔
EF	↔	↔	↔	↘	↘	↘

Destaca-se da análise global da tabela 3.5. que:

- ✓ no 10º ano a eficácia é maior comparativamente ao ano letivo anterior apenas a MAT; EF e EMR estão em linha; as restantes estão abaixo; na qualidade os resultados registam médias mais altas a MAT e FIL; EMR está em linha; as restantes estão abaixo;
- ✓ no 11º ano apenas uma disciplina apresenta maior eficácia (FIL), duas estão em linha (EMR e EF) e as restantes têm menor eficácia; quanto à qualidade apenas EMR e MAT estão em linha, as restantes estão abaixo;

⁴Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- ✓ no 12º ano todas as disciplinas estão em linha, à exceção de MAT que apresenta menor eficácia comparativamente ao ano letivo anterior; quanto à qualidade todas as disciplinas apresentam valores mais baixo, à exceção de EMR que está em linha.

Globalmente, a eficácia interna e a qualidade interna apresentam valores inferiores ou em linha aos alcançados no ano letivo anterior.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
PORT	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso ao reforço positivo; - Diversificação de tarefas; - Consolidação das matérias lecionadas no 1º período; - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos; - Valorização da participação oral; - Desenvolvimento da expressão escrita.
MAT	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematização contínua dos conceitos e marcação regular de TPC; - Trabalho colaborativo entre professor/professor, professor/aluno e aluno/aluno; - Partilha de metodologias e estratégias entre os docentes; - Apoio ao Estudo e sistematização na promoção de situações de cálculo mental, comunicação matemática e resolução de problemas; - Insistir na utilização do vocabulário específico matemático; - Insistência na memorização da tabuada da multiplicação; - Promoção da resolução de problemas implementando diversas estratégias de resolução. <p>Gestão de sala de aula e Currículo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medida Mini -T a Matemática - Apoio individualizado.
ESTM	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o reforço positivo regularmente; - Orientar os alunos nos métodos e estratégias de estudo; - Priorizar a participação oral; - Solicitar mais acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação; - Aplicar mais atividades de revisão de conteúdos.
EXP	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso ao reforço positivo. - Consolidação das matérias lecionadas no 1º período. - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. - Valorização da participação oral. - Apoio mais individualizado na sala de aula (que na maioria das Turmas,

	<p>pela existência do regime de coadjuvância, o permite);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento do Regulamento Interno; - Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
EMR	Não apresentam.
ING	Não apresentam.
CD/TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas; - Criação de tarefas mais acessíveis para os alunos com mais dificuldade.
2.º E 3.º CICLOS	
PORT	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão; -Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos; - Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; -Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; -Exigir o cumprir dos planos de recuperação traçados; -Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; -Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito; -Frequentar os apoios disponibilizados; -Na sala de aula quando houver coadjuvância tentar dar um apoio mais individualizado aos alunos que apresentam mais fragilidades; -Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; -Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos; -Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).
MAT	<ul style="list-style-type: none"> -Na sala de aula quando houver coadjuvância tentar dar um apoio mais individualizado aos alunos que apresentam mais fragilidades; -Sempre que se justificar, continuar a reforçar e consolidar as aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos.

FR	<ul style="list-style-type: none"> - Os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); - continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, jeux de rôle ; - fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; - participar em várias iniciativas da BE (rodas de leitura, leitura dos dias, visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação,etc) para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; - aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; - reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; - fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; - criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito. Estratégias a implementar: - os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); - continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, jeux de rôle ; - fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; - participar em várias iniciativas da BE (rodas de leitura, leitura dos dias, visita a exposições, pesquisa, participação em módulos de formação, etc) para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; - aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; - reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; - fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; - criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.
CN	Não apresentam.
FQ	-Continuar a investir no desenvolvimento de competências do domínio das Atitudes.

	<ul style="list-style-type: none"> -Utilizar a BE e participar nas atividades por ela dinamizada. -Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa. -Valorizar o trabalho autónomo. - Controlar regularmente o caderno diário/ portfólio do aluno. - Fornecer feedback das aprendizagens. - Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas. - Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar. - Responsabilizar mais os Encarregados de Educação
GEO	<p>...para os alunos com mais dificuldade e que estão a usufruir de plano de acompanhamento: valorização da participação oral; recolocação na linha da frente da sala de aula; dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; leitura orientada dos enunciados escritos; diversificar o tipo de perguntas; valorizar os trabalhos autónomos de pesquisa. Os alunos da Educação especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles.</p>
HGP	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação. -Aplicação de planos de acompanhamento ou de medias universais de suporte à aprendizagem. -Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA). -Elaboração de pequenas pesquisas na Internet sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos.
HIST	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; - Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; - Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese; - Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual; - Incentivo à participação oral de qualidade.
EMR	Não referem.
EF	Não referem
ING	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão: - os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); - continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva. - fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; - participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de

	<p>fragilidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - apoio individualizado em contexto de sala de aula; - maior solicitação/ valorizaçãoda participação oral; - reforço positivo; - valorização dos instrumentos de escrita, em especial o caderno diário, utilizando stickers que premeiem o bom desempenho das tarefas, a organização e a boa apresentação; - organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; - promoção da leitura (por ex., através da atividade “Ler em voz alta para despertar leitores em voz baixa”); - apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; - incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues); - Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; - reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; - fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; - criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.
EV	<ul style="list-style-type: none"> . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos; . Reforço positivo; . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; . Implementação de tutorias em sala de aula; . Cumprimento do Regulamento Interno; . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
ET	<ul style="list-style-type: none"> . Reforço positivo; . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível; . Implementação de tutorias em sala de aula; . Cumprimento do Regulamento Interno; . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
EM	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso ao reforço positivo. - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. - Consolidação das matérias lecionadas no 1º período. - Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra aula. - Valorização da participação oral. - Maior controle sobre os TPC. - Diversificação das formas de avaliação.
MÚS (3º ciclo)	*)
TIC	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso ao reforço positivo. - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. - Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra aula. - Maior controle sobre os TPC. - Diversificação dos instrumentos TIC.

	- Diversificação das formas de avaliação. *)
CD	Nada referem.
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORT	<p>-Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;</p> <p>- Implementar as novas estratégias que venham a ser definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM);</p> <p>- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;</p> <p>- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;</p> <p>- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;</p> <p>- Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito;</p> <p>- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas.</p> <p>Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;</p> <p>-Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).</p>
FIL	<p>- um estudo mais sistematizado, práticas de leitura autónomas, maior esforço de concentração/atenção em contexto de aula, escuta ativa e realização efetiva das tarefas propostas.</p> <p>As estratégias adotadas foram definidas com base no Plano de Atividades das respetivas turmas e centraram-se nos seguintes objetivos gerais:</p> <p>- aquisição e desenvolvimento de competências de análise e síntese bem como de competências argumentativas;</p> <p>- produção de enunciados escritos reforçadas com práticas de leitura de carácter geral e específico com vista a uma melhor aquisição de conhecimentos e vocabulário geral e específico;</p> <p>-Treino de exercícios de lógica ao nível do raciocínio abstrato.</p> <p>Relativamente à prática da coadjuvância, enquanto tecnologia da educação, entre os três docentes do grupo disciplinar, quer no décimo quer no décimo primeiro ano, os seus resultados revelaram-se bastante positivos, conforme informação que consta do respetivo relatório de final de período.</p>
HIST	<p>-Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;</p> <p>-Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;</p> <p>-Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;</p> <p>-Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;</p>

	-Incentivo à participação oral de qualidade.
PSI	Não referem.
MAT	-Sempre que se justificar, continuar a reforçar e consolidar as aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos; -Continuar a tirar dúvidas online, através do classroom, correio eletrónico, messenger ou outro, quando os alunos solicitem.
FQ A FIS QUÍ	-Utilização da BE e participação nas atividades por ela dinamizadas; -Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; -Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; -Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; -Fornecer feedback das aprendizagens.
BG BIO	Nada referem.
ING	-Aproveitar melhor as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; -Continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, roleplays, leitura de short-stories/revistas, canções, fichas gramaticais e de leitura...; -Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; -Continuar a participar nas iniciativas da BE, possíveis de realizar neste contexto de pandemia, nomeadamente as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação). -Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos; - Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.
EF	Não referem
GEO	- valorização da participação oral; - valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da aula; - recolocação na linha da frente da sala de aula.
ECO	Não referem.
EMR	Não referem.

*) Estas disciplinas são semestrais.

Da leitura das reflexões críticas da realidade, produzidas pelos Grupos Disciplinares e Conselho de Docentes, destaca-se uma lógica centrada na identificação das razões que podem estar na base da diminuição da eficácia e qualidade interna.

Quando, para aqueles indicadores, os **resultados obtidos estão em linha ou acima dos referentes**, os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificam diferentes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- uma postura excelente face ao estudo;
- trabalho para superação das dificuldades e fragilidades;
- empenho nas tarefas propostas;
- um trabalho mais autónomo e persistente;
- um comportamento que proporciona um clima favorável à aprendizagem na sala de aula;
- curiosidade, motivação e gosto pelas Artes;
- alegria e criatividade;
- interesse por experiências, técnicas e materiais diversos;
- elevado interesse despertado pelas aprendizagens essenciais;
- boas posturas em contexto de sala de aula;
- boa dinâmica de trabalho;
- uma postura cívica e aproveitamento;
- assiduidade e demonstrado;
- uma boa relação com os colegas;
- boas expectativas académicas;
- interesse pelas atividades do PAA e PATBE.

b) Aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- reflexo de uma reorganização dos conteúdos lecionados,
- novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas;
- diversificação das estratégias e metodologias de ensino implementadas;
- medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem adequadas;
- corpo docente estável;
- recurso à internet e a recursos digitais (escola virtual; ferramenta do classroom) como meio de comunicação com alunos que estiveram em isolamento profilático;
- as adaptações efetuadas (medidas, tarefas e recursos);
- valorização e diversificação dos trabalhos;
- apoio facultado;
- articulação das várias modalidades de avaliação (e ajustes necessários e adequados a cada situação);

- papel ativo dos discentes para que se sentisse corresponsabilizados na construção do seu processo de aprendizagem;
- valorização da organização e do método de trabalho;
- metodologias diferenciadas e estratégias promotoras de sucesso;
- reforço e discriminação positiva como fonte de motivação e incentivo para o estudo;
- trabalho colaborativo assíduo e intenso;
- oferta das mesmas oportunidades;
- as primeiras semanas de aulas do corrente ano letivo dedicadas à Recuperação e Consolidação das Aprendizagens, de forma a minimizar as lacunas;
- a Tecnologia Organizacional Coadjuvância (mais-valia para todos os alunos, sobretudo uma forma de se conseguir chegar mais perto àqueles com mais dificuldades e individualizar o ensino).

Quando os **resultados obtidos estão abaixo dos referentes (diminuição da eficácia e qualidade interna)** os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificaram as seguintes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- insuficiente cumprimento do contrato pedagógico e também por parte de encarregados de educação;
- falta de pontualidade e assiduidade sem justificação;
- falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
- um certo grau de imaturidade;
- interesses divergentes dos escolares;
- falta de expectativas, alguma desmotivação e ansiedade revelada perante o contexto de pandemia;
- desvalorização da Disciplina (por exemplo, por parte de alguns alunos provenientes de outros Agrupamentos quanto à forma de trabalhar as Expressões no 1º ciclo);
- falta de material escolar;
- falta de hábitos de estudo e trabalho;
- falta de um trabalho autónomo, contínuo e sistemático;
- intervenções desadequadas;
- posturas cívicas incorretas que acabam por desestabilizar o normal funcionamento da aula;
- falta de atenção e concentração na sala de aula. Neste período pós-confinamento nota-se alguma dificuldade de atenção/concentração na sala de aula e falta de motivação; comportamento desligado/alheada; e alguma ansiedade;
- falta de responsabilidade no cumprimento de tarefas propostas (não as realizando; entregando-as fora de prazo; ou sem brio);
- incumprimento sistemático nos trabalhos extra-aula. Esta situação bem poderá ser um reflexo da ausência das aulas presenciais durante parte do ano letivo anterior. O

sistema de ensino à distância teve o seu valor inquestionável numa situação de emergência, mas que não substitui a sala de aula, e acabou por alimentar alguma passividade e absentismo por parte de alguns discentes;

- falta de empenho e esforço;
- pouca confiança, resiliência e persistência;
- ritmo lento na execução das tarefas;
- insuficiente investimento na oralidade formal;
- participação oral reduzida ou inexistente por parte de alguns alunos;
- dificuldades em exprimir a sua opinião e, em alguns casos, em ouvir a dos outros;
- expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre);
- reduzida proficiência na leitura;
- dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- dificuldades na leitura, compreensão de vocabulário específico da disciplina e interpretação, da informação escrita;
- dificuldades no domínio de algumas técnicas devido à motricidade fina;
- dificuldades na expressão escrita;
- dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;
- dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de certos conceitos nucleares e na estruturação de um raciocínio mais abstrato;
- dificuldade na consolidação dos conteúdos do ano anterior apesar de todo o trabalho desenvolvido durante o 1º período;
- hábitos de exercício e nível de capacidades físicas um pouco abaixo do expectável (devido ao tempo de paragem nas aulas presenciais);
- necessidade de medidas universais (elevado número de alunos referenciados; com a aplicação das medidas, houve uma melhoria mas dentro da negativa);
- problemas de integração (alguns alunos provenientes de várias turmas e até de outras escolas ainda não estão completamente integrados).

b) aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- grande parte dos alunos não tem equipamento informático em casa o que condiciona a iniciação;
- quebra no ritmo de aprendizagem devido ao confinamento dos meses de março a junho de 2020. Muitos alunos apenas realizaram três momentos de avaliação no ano letivo transato;
- grande heterogeneidade nas turmas;
- o respeito pelas regras de segurança motivadas pela pandemia, condicionaram o recurso à componente prática da disciplina tornando-a mais teórica e desinteressante;
- as condições impostas pelas regras de segurança limitam de forma efetiva o normal desenrolar das aulas e, tanto alunos como professores, encontram-se ainda numa fase de adaptação a esta nova realidade;

- atendendo à atual situação de pandemia em que nos encontramos, não é possível efetuar um trabalho tão próximo e individualizado quanto se pretendia, nem trabalho em grupos de nível não permitindo que a coadjuvância se torne tão eficaz;
- este ano letivo nenhuma turma está a usufruir da metodologia da “Turma Mais” devido às condições impostas pela pandemia. Em substituição desta modalidade todas as turmas estão a beneficiar de coadjuvância. (...) a medida continua a ser positiva mas o facto de não ser a tempo inteiro, acaba por não ter o mesmo impacto que se conseguia com a “Turma Mais”;
- o ensino à distância acentuou a heterogeneidade da turma;
- estamos a comparar avaliações atribuídas na sequência de um processo de ensino à distância (no ano letivo anterior) com a avaliação fruto de ensino presencial (neste período letivo).

Sublinha-se, pelo número de vezes que são referidos, como causas do menor sucesso académico: o incumprimento do contrato pedagógico pelo encarregado de educação e pelo aluno; o fraco apoio familiar; a postura face aos processos de ensino aprendizagem e a quebra do ritmo de trabalho resultantes dos meses de confinamento, do ensino à distância (2019/2020) e do absentismo por doença ou isolamento profilático (2020/2021). A situação pandémica comprometeu o desempenho dos alunos.

A análise de variações entre eficácia interna e qualidade interna não é motivo de destaque, aparecendo, sistematicamente, a descrição simples das variações relativas de cada um dos critérios aos valores de referência, associada ao facto de esta ser uma avaliação intermédia.

Recomenda-se uma leitura atenta do conteúdo das reflexões críticas, que se apresentam em anexo, da realidade para um conhecimento mais preciso do trabalho produzido.

Quase todos os Grupos Disciplinares indicaram estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes. Vários grupos apontam a *forma* e/ou *como* se pode alcançar o que se pretende, assim como, a *dimensão* onde se pretende que esse envolvimento recaia.

Das estratégias indicadas, destacam-se algumas de acordo com a frequência ou ênfase com que foram indicadas: reforço e consolidação das estratégias indicadas no PAEM e definidas nos planos de atividades de turma, os planos traçados com as medidas adequadas e as medidas organizacionais venham a produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima continua a adotar, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Recomenda-se, ainda, que os docentes sejam, no próximo período, ainda mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

A Equipa, por último, gostaria de recomendar ao Conselho Pedagógico que é necessário refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades durante o ensino à distância. Sugere-se, também, que este relatório seja divulgado através das coordenações de departamento curriculares, aos docentes.

Lanheses, 02 de fevereiro de 2021

ANEXOS

CONSELHO DOCENTES- 1ºCICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

Português (PORT)

Matemática (MAT)

Estudo do Meio (ESTM)

Expressões (EXP)

Inglês (ING)

Educação Moral e Religiosa (EMR)

Cidadania e Desenvolvimento (CD)/(TIC)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

EMRC 1º ciclo

1º Período 2020-2021

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens	↘	↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	X		Neste período as taxas de sucesso e as médias nesta área disciplinar atingiram as metas estabelecidas. Os resultados são o reflexo de uma reorganização dos conteúdos lecionados, neste período, que levou a novos desafios, através de atividades dinâmicas e criativas, e estratégias que visavam ajudar a manter o bem-estar diante deste contexto atípico de saúde. A taxa de sucesso nesta disciplina é de 100% em todos os anos, resultado da apelatividade e elevado interesse despertado pelas aprendizagens essenciais levadas a bom porto e da diversificação das estratégias e metodologias de ensino implementadas.
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	X		
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	X		

⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

PERÍODO LETIVO 1º Período 2020-21

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Critérios	Itens	↘	↔	↗		
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º			x	<p>Eficácia Interna/Taxa de sucesso</p> <p>Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (97,2%) acima 0,1% da taxa do referencial (96,2%). No 2º ano a taxa de sucesso (91,2%) está abaixo4,5% da taxa do referencial (95,7%). No 3º ano a taxa de sucesso (93,6%) está abaixo4,0% da taxa do referencial (97,6%).No 4º ano a taxa de sucesso é de 97,6% estando abaixo0,6 % do referencial (98,2%).</p> <p>Qualidade interna/Médias</p> <p>As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que o 1º ano é o que apresenta melhor qualidade interna. No 1º ano, a média de 4,0 está acima 0,1 da média do referencial 3,9. No 2º ano, a média 3,7 está abaixo 0,1 da média do referencial 3,8.A média do 3º ano está em linha com a média do referencial (3,8). A média do 4º ano 3,8 está0,2abaixo da</p>
		2.º	x			
		3.º	x			
		4.º	x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º			x	
		2.º	X			
		3.º		x		
		4.º	x			

⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

média do referencial (4,0).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:

- a) Falta de responsabilidade e maturidade de alguns alunos;
- b) Dificuldades de concentração e atenção;
- c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre).
- d) Dificuldade na consolidação e algumas das aprendizagens do ano anterior;
- e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação, da informação escrita.

De notar que estamos a comparar um primeiro período letivo com o final de um ano escolar. Os alunos são diferentes e esta análise contempla a avaliação feita em circunstâncias diferentes, isto é, estamos a comparar avaliações atribuídas na sequência de um processo de ensino à distância (no ano letivo anterior) com avaliação fruto de ensino presencial (neste período letivo).

Estratégias indicadas para o 2º P.:

- Recurso ao reforço positivo;
- Diversificação de tarefas;
- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período;
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos;
- Valorização da participação oral;
- Desenvolvimento da expressão escrita.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗
		x		
		x		
				x
		x		
de	Como se situam as	↘	↔	↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia interna /Taxa de sucesso

Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (94,6%) está **abaixo** 5,4% da taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (91,2%) está **abaixo** 4,5% da taxa do referencial (95,7%). No 3º ano a taxa de sucesso (97,9%) está **acima** 2,8% da taxa do referencial (95,1%). No 4º ano a taxa de sucesso (82,9%) está **abaixo** 3,5% da taxa do referencial (96,4%).

Qualidade interna/Médias

No 1º ano, a média de 4,1 está (0,1) **acima** do referencial (4,0). No 2º ano, a média de 3,6 está **abaixo** (0,3) do referencial (3,9). No 3º ano, a média de 3,9 está **abaixo** (0,1) do referencial (4,0). No 4º ano, a média de 3,5 está **abaixo** (0,5) o referencial (4,0).

Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados:

Falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos;
 Dificuldades na interpretação e compreensão de enunciados escritos;
 Programa que exige uma capacidade de abstração e de raciocínio que alguns alunos não possuem;
 Dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas;

⁷Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

PA- Projeto de Autoavaliação

médias face às metas?	1.º			x
	2.º	x		
	3.º	X		
	4.º	x		

Dificuldade na recuperação/consolidação dos conteúdos do ano anterior.

Os dados em análise refletem resultados de períodos do ano diferentes (final do ano e 1º Período) e alunos diferentes.

De referir que a área da matemática é aquela onde se sente uma maior dificuldade na recuperação/consolidação das aprendizagens do ano anterior, uma vez que no ensino à distância muitos dos conteúdos não foram dados.

Estratégias indicadas para o 2º P.:

Estratégias de remediação e/ou de reforço:

- Sistematização contínua dos conceitos e marcação regular de TPC;
- Trabalho colaborativo entre professor/professor, professor/aluno e aluno/aluno;
- Partilha de metodologias e estratégias entre os docentes;
- Apoio ao Estudo e sistematização na promoção de situações de cálculo mental, comunicação matemática e resolução de problemas;
- Insistir na utilização do vocabulário específico matemático;
- Insistência na memorização da tabuada da multiplicação;
- Promoção da resolução de problemas implementando diversas estratégias de resolução.

Gestão de sala de aula e Currículo:

- Medida Mini -T a Matemática
- Apoio individualizado..

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	X	
		2.º		x
		3.º	x	
		4.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	X	
		2.º	X	
		3.º		x
		4.º	x	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna/Taxa de Sucesso
No 1.º ano a taxa de é de **100%** estando **em linha** face ao referencial. No 2.º ano a taxa de sucesso (100,0%) está **acima 2,1** da taxa do referencial (97,9%). No 3.º ano a taxa de sucesso atinge igualmente o valor máximo (100%) estando **em linha** com a taxa do referencial (100%). No 4.º ano a taxa de sucesso é de 90,2% sendo **abaixo 6,2%** da taxa do referencial (96,4%).

Qualidade Interna/Médias
Neste primeiro período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade **abaixo** do desejado. No 1.º ano, a média 4,3 está **abaixo 0,1** do referencial (4,4). No 2.º ano a média é de 4,0, situando-se **0,3 abaixo** da média do referencial (4,3). No 3.º ano, a média é de 4,1, situando-se **em linha** como referencial (4,1). No 4.º ano a média é de 3,5, situando-se **abaixo 0,8** do referencial (4,3).

Estratégias indicadas para o 2º P.:

⁸Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

PA- Projeto de Autoavaliação

- Utilizar o reforço positivo regularmente;
- Orientar os alunos nos métodos e estratégias de estudo;
- Priorizar a participação oral;
- Solicitar mais acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação;
- Aplicar mais atividades de revisão de conteúdos.

AValiação DO SUCESSO ACADÉMICO -

PERÍODO LETIVO 1º Período 2020-21

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?				Os resultados foram bastante satisfatórios, dadas as taxas de sucesso e médias apresentadas em ambos anos de escolaridade. O 3º ano, com 47 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 95,7% e uma média de 3,9. O 4.º ano, com 41 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 97,6% e uma média de 4,1.
	1.º				
	2.º				
	3.º	x			
	4.º	x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	Plástica e Física-Motora.			s que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo é tripartida já que a
		caso dos alunos dos quatro anos do 1º			
		final do ano letivo anterior.			
		que as médias baixaram no 2º, 3º e 4º			
	frisamos que estamos a comparar um				

⁹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Cidadania e Desenvolvimento/TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens	↘	↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º			<p>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso</p> <p>No 2º ano a taxa de sucesso é de 100% estando em linha face ao valor de referência.</p> <p>No 3º ano a taxa de sucesso é de 100%, não havendo valor para comparação face ao ano anterior.</p> <p>Qualidade Interna/Médias</p> <p>No 2.º ano, regista-se a média de 4,1situando-se 0,1 abaixo do valor de referência (4,2).</p> <p>No 3ºano a média é de 4,3, não havendo valor de referência face ao ano anterior.</p>
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			
		↘	↔ ^{1º}	↗	
	Como se situam as médias face às metas?	1.º			
		2.º	x		
		3.º			
		4.º			
Estratégias indicadas para o 2º P.:					

¹¹Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

- Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas;
- Criação de tarefas mais acessíveis para os alunos com mais dificuldade.

AValiação DO SUCESSO ACADÉMICO

PERÍODO LETIVO 1 Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Expressões Musical e Dramática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critério	Itens		↔	↗	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	X		- Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo é tripartida já que contempla a componente Musical e Dramática, a Plástica e a Físico Motora. - Relativamente à Eficácia Interna , as taxas de sucesso dos alunos dos quatro anos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas (100%) tal como no final do ano letivo anterior. - Relativamente à Qualidade Interna , verifica-se que as médias baixaram no 2º, 3º e 4º anos tendo permanecido inalterada no 1º ano. Frisamos que estamos a comparar um primeiro período letivo com o final de um ano escolar, que estamos a comparar médias de alunos diferentes e que esta análise contempla avaliação feita em circunstâncias diferentes isto é, estamos a comparar avaliações atribuída na sequência de um processo de ensino à distancia (no ano letivo anterior) com avaliação fruto de ensino presencial (neste período letivo). Por fim, referir que por norma, neste período, os professores são mais cautelosos no momento de atribuição dos níveis, motivo que faz baixar as médias.
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	X		
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º	X		

Estratégias indicadas para o 2ºP:

Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO -

GRELHA DE AVALIAÇÃO1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

EMRC 1º ciclo

1º Período 2019-2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	X	
		2.º	X	
		3.º	X	
		4.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	X	
		2.º	X	
		3.º	X	
		4.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório. Tal, fica a dever-se ao facto destes diferentes níveis de ciclos evidenciarem, ao nível do comportamento, atitudes e valores, e aprendizagens num patamar muito satisfatório. As turmas revelaram, ao longo da abordagem dos temas propostos, uma muito boa predisposição no acolhimento e tratamento dos mesmos. Finalizando, o balanço dos resultados escolares foi muito positivo atingido os 100% de sucesso.

¹³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

Estratégias identificadas:

As estratégias organizacionais a ter em conta no segundo período, continuarão a ser as mesmas implementadas, neste período letivo, devido às taxas de sucesso alcançadas.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

Ciências Naturais (CN)

Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)

Ciências Físico-Químicas (CFQ)

Física e Química (FQ A/FIS)

Matemática (MAT)

Tecnologias de Informação e Comunicação(TIC)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		x	
		7.º		x	
		8.º	X		
9.º		x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘		↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 6º ano os resultados obtidos no 1º período estão em linha com os valores do referencial
 Relativamente à qualidade interna, os valores estão abaixo dos valores esperados quatro décimas tanto no 5º como no 6º ano.
 - A taxa de sucesso situa-se abaixo do valor de referência no 5º (-6,2%) e 8º (-2,3%) anos, em linha nos 6º, 7º e 9º anos.
 - Relativamente à qualidade interna, os valores estão abaixo dos valores esperados no 5º (-0,4), 6º (-0,4), 7º (-0,1), 8º (-0,3) e 9º (-0,2)
 Depois de analisar os resultados, o grupo considera que neste momento os resultados obtidos no 5º e 8º ano estão aquém do esperado quer ao nível do sucesso quer na qualidade interna.
 Nos restantes anos o sucesso é satisfatório, já que se encontra em linha com os valores de referência, mas a qualidade ainda não atingiu os níveis desejados em nenhum dos anos. No entanto, é necessário continuar o trabalho desenvolvido não só para manter a eficácia interna, mas também para subir os resultados referentes à qualidade interna. O grupo considera que uma das razões dos resultados serem mais baixos são consequência do Ensino à Distância a que os alunos estiveram sujeitos no último período do ano passado. Os alunos iniciaram o ano com um ritmo de trabalho muito lento, e com falta de algumas aprendizagens essenciais, pelo que a recuperação e consolidação de algumas

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

aprendizagens feitas nas primeiras semanas foi importante para que aos poucos fossem voltando ao ritmo de trabalho.

O grupo considera que há condições para melhorar os resultados, mas é necessário que os alunos também se esforcem por essa melhoria. Neste momento, o principal problema diagnosticado em especial no 5º ano, é a falta de hábitos de estudo e trabalho por parte de muitos alunos e ainda as posturas cívicas que alguns apresentam na sala de aula, que acabam por desestabilizar o normal funcionamento da mesma. Neste período pós-confinamento nota-se alguma dificuldade de atenção/concentração na sala de aula e falta de motivação de um reduzido grupo de alunos, aliado muitas vezes a alguma ansiedade.

PERÍODO LETIVO

- 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Biologia e Geologia (10 e 11º) e Biologia (12º)

REFERENCIAL					ANÁLISE ¹⁵	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens					
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗	Os resultados relativos à eficácia interna estão abaixo dos valores de referência no 10º (-9,7%) e no 11º (-8,3). No 12º anos valores estão em linha com os valores de referência. No que diz respeito aos resultados da qualidade interna verifica-se que os resultados do 10º, 11º e 12º anos estão abaixo dos valores de referência, -0,85, -0,57 e -1,38 valores, respetivamente.
		10.º	↘			
		11.º	↘			
		12.º		↔		

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º	↘		

No que diz respeito aos três anos do ciclo de estudos verifica-se que existe grande heterogeneidade nas turmas e que alguns alunos apresentam pouco investimento na disciplina.

Em todos os anos, além da heterogeneidade, os alunos apresentam falta de hábitos e métodos de estudo, nomeadamente em relação à exigência e ritmo de aprendizagem que os alunos do ensino secundário devem ter. Não será alheio a estas dificuldades o confinamento durante todo o 3º período do ano letivo anterior e a acentuação das dificuldades de alguns alunos, não obstante o trabalho e o esforço para recuperação e reforço das aprendizagens no início do ano letivo. Existe a expectativa de que os alunos melhorem os seus resultados e que ultrapassem a fase de adaptação ao ensino secundário, no caso dos alunos do 10º, e a fase de recuperação do ritmo de aprendizagem.

É opinião do grupo que estes fatores pesaram na obtenção de resultados menos positivos, juntamente com a falta de expectativas que se verifica em diversos alunos, a que se soma alguma desmotivação e ansiedade revelada por vários alunos perante o contexto de pandemia.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Físico-Química

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			↗
		8.º	↘		
	9.º	↘			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	↘		
		8.º	↘		
	9.º	↘			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O grupo disciplinar fez a análise dos resultados das avaliações do 1º período. Relativamente à eficácia interna, as taxas de sucesso encontram-se abaixo dos valores de referência nos 8º e 9º anos e acima do valor de referência no 7º ano.

Quanto à qualidade interna, a média das classificações encontra-se abaixo da média de referência nos três anos de escolaridade.

As justificações para os resultados são específicas de cada turma e encontram-se em atas de Conselhos de Turma. No entanto salienta-se:

Relativamente ao **7º ano**, as dificuldades sentidas devem-se essencialmente à falta de atenção e concentração, impeditivas de uma mais eficaz compreensão, aplicação e desenvolvimento das aprendizagens essenciais; falta de empenho na realização das tarefas em sala de aula e em casa; falta de hábitos e métodos sistemáticos de trabalho, dado que em situação de sala de aula vão cumprindo as tarefas propostas, mas, fora deste contexto, não desenvolvem um trabalho consistente e continuado; pouca responsabilidade na entrega dos trabalhos solicitados dentro do prazo. Acresce o facto de os alunos demonstrarem pouca confiança, resiliência e persistência para construir caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo e, implementar, de modo autónomo, estratégias para conseguirem suprir as dificuldades evidenciadas.

¹⁶Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Relativamente ao **8º ano**, no geral, as turmas são constituídas por grupos de alunos trabalhadores e dinâmicos, no entanto na maioria das turmas, um grupo de alunos revelam interesses divergentes dos escolares, dificuldade de concentração na sala de aula, atitudes e comportamentos conferidos por alguma inquietação e intervenções desadequadas, não respeitando integralmente os princípios consignados no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No **9º ano** refere-se que muitas das dificuldades sentidas pelos alunos se prendem, essencialmente, com aspetos de carácter geral, tais como: falta de concentração e atenção, de empenhamento, falta de hábitos e métodos de trabalho, falta de autonomia e iniciativa que manifestam quando são postos perante novas situações de aprendizagem. A maioria dos alunos não estuda de forma sistemática. Acresce ainda que alguns alunos revelam atitudes e comportamentos desajustados, intervenções desadequadas e por vezes interesses divergentes dos escolares não respeitando integralmente os princípios consignados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Um dos motivos que poderá justificar esta pequena discrepância de resultados será o facto de estarmos ainda no 1º período e o processo avaliativo ser progressivo. No caso, dos resultados mais baixos espera-se que a consolidação das estratégias definidas nos planos de turma e no plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento, venham a produzir evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos

Serão definidas estratégias de remediação Sim Não

dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
---	-------------------------------------	--------------------------

PA- Projeto de Autoavaliação

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para melhorar a taxa de sucesso e as médias nos vários anos de escolaridade o grupo disciplinar continuará a reforçar as seguintes estratégias de diferenciação pedagógica:

Continuar a investir no desenvolvimento de competências do domínio das Atitudes.

Utilizar a BE e participar nas atividades por ela dinamizada

Incentivar e valorizar a realização de tarefas propostas para casa

Valorizar o trabalho autónomo

Controlar regularmente o caderno diário/ portefólio do aluno

Fornecer feedback das aprendizagens

Solicitar uma participação mais ativa dos alunos nas atividades propostas

Apelar frequentemente à persistência e ao esforço por melhorar

Responsabilizar mais os Encarregados de Educação

PERÍODO LETIVO

1ºPeríodo

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Física e Química A / Física 12ºano/ Química 12ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			
Critérios	Itens				
Eficiência	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	↘		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Eficácia Interna: Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e 11ºano. Nas disciplinas de Física e de Química do 12º ano, os resultados estão em linha.

Qualidade interna: Os resultados de Física e Química A estão acima do valor de

¹⁷Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

Intern a	12.º Física		↔	
	12º Química		↔	
Qu ali da de de Int ern a		↘	↔	↗
	10.º			↗
	11.º	↘		
	12.º Física	↘		
	12º Química	↘		

referência no 10ºano e abaixo do valor de referência no 11ºano. Na disciplina Química do 12º ano os resultados estão abaixo nas duas disciplina Física e Química.

O grupo depois de refletir sobre os resultados atribui as descidas fundamentalmente às posturas dos alunos face ao processo ensino aprendizagem, nomeadamente à falta de estudo sistemática e ao pouco trabalho autónomo para consolidação das aprendizagens feitas na sala de aula. Alguns alunos também apresentam dificuldades, designadamente, na aquisição, na compreensão e na articulação de conhecimentos, na expressão escrita e na transferência de conhecimentos para novas situações.

No que respeita ao 11º Ano, há ainda a acrescentar que o ensino à distância, levado a cabo em grande parte do ano letivo anterior, inibiu o desenvolvimento de atitudes e capacidades nos alunos, o que comprometeu as aprendizagens essenciais e acentuou a heterogeneidade da turma. O Plano de recuperação e consolidação das aprendizagens implementado foi muito importante mas não permitiu colmatar todas as fragilidades encontradas.

No 12ºano as descidas não são significativas, atendendo a que neste momento a avaliação é intermédia.

Espera-se que a consolidação das estratégias, definidas nos planos de atividades de turma, no plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento, no Projeto Educativo, ou as que se venham a implementar possam produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos

As estratégias:

_ Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

Utilização da BE e participação nas atividades por ela dinamizadas;

Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;

Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;

Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;

Fornecer feedback das aprendizagens.

PERÍODO LETIVO

2020/2021

1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º		X
		6.º	X	
		7.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
 (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 2º e 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, todos os anos estão abaixo do referencial do agrupamento 4,4% o 5º ano, 5,1% o 6º ano, 5,9% o 7º ano, 14,6% o 8º ano e 8,4% o 9º ano. Ao nível da qualidade interna o 5º e 7º ano estão em linha com o referencial do agrupamento, o 6º e 8º ano estão quatro décimas abaixo e o 9º ano duas décimas abaixo.

O grupo depois de refletir, considera que uma das razões dos resultados estarem abaixo do referencial do agrupamento em todos os anos é consequência do Ensino à Distância a que os alunos estiveram sujeitos no último período do ano passado. Os alunos iniciaram o ano com um ritmo de trabalho muito lento, e com falta de algumas aprendizagens essenciais, pelo que a recuperação e consolidação de algumas dessas aprendizagens feita nas primeiras semanas foi importante para que aos poucos fossem voltando ao trabalho.

Podemos também referenciar um grupo considerável de alunos que não revelam atitudes

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

PA- Projeto de Autoavaliação

ern a	8.º	X		
	9.º	X		

compatíveis com as necessárias ao mínimo exigido perante o processo de ensino aprendizagem, sentindo-se a falta de um trabalho autónomo, contínuo e sistemático por forma a superarem as dificuldades, principalmente fora do contexto letivo. A acrescentar a este fator temos as lacunas ao nível das capacidades e dos conhecimentos que alguns alunos apresentam, reflexo muitas delas das posturas negativas face ao processo ensino aprendizagem.

Este ano letivo nenhuma turma está a usufruir da metodologia da “Turma Mais” devido às condições impostas pela pandemia. Em substituição desta modalidade todas as turmas estão a beneficiar de coadjuvância. Na nossa opinião, a medida continua a ser positiva mas o facto de não ser a tempo inteiro, acaba por não ter o mesmo impacto que se conseguia com a “Turma Mais”. Esta poderá ser outra das razões, para o facto de todas as turmas apresentarem resultados abaixo do referencial do agrupamento.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Na sala de aula quando houver coadjuvância tentar dar um apoio mais individualizado aos alunos que apresentam mais fragilidades;
- Sempre que se justificar, continuar a reforçar e consolidar as aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos;

PERÍODO LETIVO

2020/2021
1ºP

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficá	Como se situam as taxas	↘	↔	↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A turma do 10º. ano está acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna

¹⁹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

cia de sucesso face às metas? Inter na	10.º			X
	11.º	X		
	12.º	X		
Qualidade Como se situam as Inter médias face às metas? na		↘	↔	↗
	10.º			X
	11.º		X	
	12.º	X		

(5,7%), como ao nível da qualidade interna (1,7 valores).

As três turmas de 10.º ano são um pouco heterogéneas, tendo um grupo significativo de alunos com bom desempenho, com uma postura excelente face ao estudo, no entanto, também existe um grupo de alunos que ainda não trabalha o suficiente. Mesmo assim, foi notória uma evolução no desempenho dos alunos ao longo deste primeiro período.

A turma de 11.º Ano está ligeiramente abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 12% ao nível da eficácia e de 1,5 valores ao nível da Qualidade Interna.

A turma caracteriza-se por três grupos bastante heterogéneos de alunos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho muito boa, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades mas que trabalham para as superar e um grupo reduzido de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente. Mesmo assim notou-se algum crescimento por parte da maioria dos alunos quer ao nível das posturas quer ao nível do empenho na elaboração das atividades, revelando estes, de uma forma geral, um trabalho mais autónomo e persistente.

A turma do 12.º Ano encontra-se ligeiramente abaixo dos referenciais do Agrupamento ao nível da Eficácia Interna (-16,7%) e em linha com o referencial ao nível da qualidade interna, (14,9 valores). Esta turma continua um pouco heterogénea, no entanto, tem um grupo significativo de alunos com um bom desempenho. Os alunos, de um modo geral, são trabalhadores e empenhados nas tarefas propostas. No entanto existe um grupo de alunos com mais dificuldades, que não revelam um estudo autónomo e sistemático por forma a consolidar os conhecimentos.

Atendendo à atual situação de pandemia em que nos encontramos, não é possível efetuar um trabalho tão próximo e individualizado quanto se pretendia, nem trabalho em grupos de nível não permitindo que a coadjuvância se torne tão eficaz. Apesar disso, consideramos que está a ser favorável às aprendizagens, e os alunos também a avaliam como positiva.

As estratégias:

- Sempre que se justificar, continuar a reforçar e consolidar as aprendizagens trabalhadas no E@D, antes de lecionar conteúdos que necessitam desses pré-requisitos;
- Continuar a tirar dúvidas online, através do classroom, correio eletrónico, messenger ou outro, quando os alunos solicitarem;

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

Educação Moral e Religiosa (EMR)

Geografia (GEO)

História e Geografia de Portugal (HGP)

História (HIST)

Filosofia (FIL)

Psicologia (Psci)

Economia (Eco)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↔	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↔	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
	9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente à Eficácia Interna, as taxas de sucesso mantiveram-se idênticas às verificadas no ano letivo anterior, todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório, para isso contribuíram as adaptações e os recursos utilizados. Foi necessário construir material de raiz para que os conteúdos a lecionar se apresentassem mais dinâmicos e criativos, as circunstâncias, do momento o exigiram. As médias face às metas mantiveram-se, para isso valorizou-se a assiduidade, o esforço demonstrado e a diversificação de trabalhos. Evidenciou-se, ao nível do comportamento, atitudes, valores, e aprendizagens num patamar positivo. As turmas revelaram, ao longo da abordagem dos temas propostos, uma boa predisposição no acolhimento e tratamento dos mesmos. A participação dos alunos nas atividades dinamizadas, em contexto sala de aula devido às restrições impostas neste contexto de pandemia, foi positiva, contribuindo para a avaliação das suas aprendizagens. Salienta-se que relativamente ao critério Qualidade Interna as médias mantiveram-se em relação ao ano anterior, por decisão do grupo disciplinar e em virtude de um dos docentes do grupo ter sido colocado já com o ano em andamento, tendo dado menos aulas do que as previstas. Esta situação de colocação tardia e a adaptação dos discentes ao docente gerou nos vários níveis de ensino atribuídos comportamentos e atitudes perante a disciplina que não foram as mais condizentes ou não evidenciaram a mesma correspondência (relativamente ao ano anterior), tendo em consideração os critérios de avaliação definidos. Deve referir-se, no entanto, que esta situação não se apresenta como problemática, uma vez que se tratará de apenas um pormenor de adaptação que tem vindo a ser ultrapassado. Conclui-se, assim, que os resultados alcançados pelos alunos são muito positivos, em consonância com o que se tem vindo a verificar até ao presente.

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º		X	

Durante este período as taxas de sucesso e médias face às metas pretendidas mantiveram-se em relação ao ano transato. Para isso, contribuíram todas as estratégias implementadas, a relação com os alunos, o apoio facultado e a forma como foram avaliados. Para avaliação das aprendizagens dos alunos, foram utilizados vários instrumentos desde simples exposições ao diálogo, à reflexão, ao inquérito, ao trabalho de grupo e à participação nas atividades do PAA. A participação, interesse, empenho e assiduidade foram importantes como fatores de verificação de aprendizagens ativas. Os discentes foram informados dos processos e dos produtos que são objeto de avaliação, de acordo com o que foi definido em grupo disciplinar e aprovado em Conselho Pedagógico; Foram articuladas as várias modalidades de avaliação, procedendo aos ajustes necessários à sua adequação. Os resultados académicos foram bastante positivos devido às estratégias mencionadas anteriormente.

PA- Projeto de Autoavaliação

PERÍODO LETIVO 1º 2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
	5.º				
	6.º				
	7.º	X			
	8.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	5.º				
	6.º				
	7.º	X			
	8.º	X			
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No sétimo ano, a percentagem de sucesso (98,6%) é inferior à obtida no final do ano letivo anterior (100%) e a média (3,6), é inferior à obtida no ano letivo anterior (3,9).
 A nível do oitavo ano, a percentagem de sucesso (98,6%) é inferior à obtida no final do ano letivo anterior (100%) e a média de (3,6) é inferior à obtida no ano anterior (3,7).
 Relativamente ao nono ano percentagem de sucesso (97,3%) é inferior à obtida no final do ano letivo anterior (98,8%) e a média de (3,5) é inferior à obtida no ano anterior (3,7).
 Este ano letivo, todo ele atípico devido à pandemia, iniciou-se, dentro das normas de segurança, com a “normalidade” de outros anos letivos. Ao longo deste primeiro período, principalmente nas turmas de sétimo ano (A e B), constatei que os alunos vinham com um ritmo de trabalho muito aquém do esperado, lentidão na execução das tarefas da sala de aula e incumprimento sistemático nos trabalhos extra-aula. Esta situação bem poderá ser um reflexo da ausência das aulas presenciais(ensino à distância) durante parte do ano letivo anterior. Este sistema de ensino (à distância) teve o seu valor inquestionável numa situação de emergência, mas que não substitui a sala de aula, e acabou por

²¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

alimentar alguma passividade e absentismo por parte de alguns discentes. As turmas (C e D) apresentam boas posturas em contexto de sala de aula embora com baixos ritmos de trabalho. No oitavo ano, as turmas (A, B e C) apresentam resultados razoáveis e no geral têm boas posturas para o bom funcionamento das aulas. A turma D, constituída este ano, com alunos vindos das três turmas (alunos, na sua maioria, com piores resultados académicos, onde a escola pouco lhes diz) apresentam uma postura muito passiva, com incumprimentos na execução das tarefas extra-aulas e até mesmo em contexto de aula.

As turmas do nono ano traziam uma boa dinâmica de trabalho, incutida por um corpo docente estável, onde estas lacunas não foram tão notórias. As turmas A e D são as que apresentam melhor postura cívica e aproveitamento.

Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade e alunos da educação especial: medidas de apoio universais; valorização da participação oral; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da aula; recolocação na linha da frente da sala de aula; dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; diversificar o tipo de perguntas; leitura orientada de enunciados escritos.

Relativamente às estratégias, e a nível do sétimo e nono ano, recorreu-se frequentemente à internet e a recursos digitais da Porto Editora (escola virtual). Utilizou-se a ferramenta classroom para enviar PPT e outros recursos (fichas de trabalho) principalmente nas turmas do nono ano. Esta plataforma (classroom) funcionou também como meio de comunicação com alunos que estiveram em isolamento profilático.

Estratégias

_ Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade e que estão a usufruir de plano de acompanhamento: valorização da participação oral; recolocação na linha da frente da sala de aula; dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; leitura orientada dos enunciados escritos; diversificar o tipo de perguntas; valorizar os trabalhos autónomos de pesquisa. Os alunos da Educação especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles.

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No décimo ano, não existem valores de referência do ano anterior, o curso de Ciências económicas e Língua e humanidades abriu este ano.

No curso de Economia, a percentagem de sucesso é de 100% e a média é de 14,8. No curso de Língua e Humanidades a percentagem de sucesso é de 82,4% e a média ronda os 12,7.

Globalmente, nas duas turmas a taxa de sucesso é de 88% e a média global é de 13,8.

A turma mostra-se heterogénea em termos de aproveitamento, sendo notórios diferentes ritmos de aprendizagem. A nível das atitudes e valores, a turma satisfaz bastante, proporcionando um clima favorável á aprendizagem.

Foram atribuídos três níveis inferiores a dez, a três alunas que têm língua Portuguesa não materna, e que apresentam muitas lacunas evidenciadas em vários domínios, nomeadamente: na mobilização de conhecimentos e a sua aplicação em contexto de sala de aula e nos elementos escritos de avaliação; na Língua Portuguesa, que se traduz numa dificuldade acrescida a nível de interpretação/compreensão de textos, gráficos e mapas assim como na elaboração de textos com incorreções no domínio de técnicas básicas de construção de textos, na organização coerente dos conteúdos e no uso da linguagem científica, que afetam parcialmente a clareza do seu discurso escrito e oral.

Todo o trabalho visou desenvolver, para além das competências previstas nas metas de aprendizagem, o gosto pelas disciplinas, a pesquisa, hábitos, método e rigor no trabalho, o espírito de observação, atitudes de solidariedade e de sociabilidade, a sensibilização para a importância da defesa do património e para a importância das TIC. Fomentei o trabalho de pares, utilização/exploração do manual adotado e respetivo caderno de atividades. O meu contributo para o plano de melhoria passa pela articulação dos conteúdos abordados com situações do quotidiano, enfatizando os assuntos da atualidade. Contribuí para o plano de Leitura das turmas, através do incentivo à leitura de jornais, Telejornais, documentários, revistas e notícias que venham ao encontro das temáticas dos programas curriculares.

Relativamente às estratégias, recorreu-se frequentemente à internet e a recursos digitais da Porto Editora (escola virtual), Pordata e documentários. Utilizou-se a ferramenta classroom para enviar PPT e outros recursos (fichas de trabalho, tarefas diversas..

²² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

Estratégias

_ Referindo agora algumas medidas universais de remediação para os alunos com mais dificuldade: valorização da participação oral; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da aula; recolocação na linha da frente da sala de aula.

2020- 2021

PERÍODO LETIVO – 1º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

_No 5º ano, a maioria dos alunos realizou aprendizagens suficientes ou boas. No entanto, um grupo de alunos apresentou dificuldades de leitura, expressão escrita, de compreensão de vocabulário específico da disciplina, falta de assiduidade e/ou pouca autonomia. Três alunos que beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem têm vindo a conseguir ultrapassar algumas das suas dificuldades. Para os outros alunos referidos atrás, foram definidos e aplicados Planos de Acompanhamento ou medidas universais de apoio à aprendizagem. A taxa de sucesso desceu para 96,9%.

_No 6º ano, verificou-se uma descida face à média do ano anterior. A taxa de sucesso desceu para 96,6%. A maioria dos alunos continuou a realizar boas aprendizagens. Duas alunas beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e têm vindo a fazer algumas das aprendizagens previstas. Mais alguns alunos continuaram a revelar dificuldades de concentração e

²³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

atenção, falta de métodos de estudo, pouca responsabilidade ou algumas lacunas nos conhecimentos e capacidades previstos para o 6º ano. Para estes alunos, foram aplicadas medidas universais de apoio à aprendizagem que estão a surtir algum efeito.

Estratégias

Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação.

_Aplicação de planos de acompanhamento ou de medias universais de suporte à aprendizagem.

_Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).

_Elaboração de pequenas pesquisas na Internet sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

PA- Projeto de Autoavaliação

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	↘		
		8.º	↘		
		9.º	↘		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	↘		
		8.º		↔	
		9.º	↘		

Eficácia Interna

A análise das taxas de sucesso da disciplina de História relativamente aos valores de referência, permite verificar que:

No 7º Ano a taxa de sucesso, no primeiro período, regista globalmente um decréscimo face aos valores de referência (98.6%), ficando pelos 94.4% (- 4.2%).

Analisando os resultados das quatro turmas de 7º ano pode constatar-se alguma discrepância entre elas. Destacam-se como turmas com maior sucesso o 7ºB e o 7ºD, com 100%, superando os valores de referência, em 1.4 pontos percentuais. Quanto ao 7ºA e ao 7ºC, apresentam uma taxa de sucesso de 95% (3,6% abaixo do referencial) e de 85% (13.6% abaixo do referencial) respectivamente. O menor sucesso destas turmas pode estar relacionado com a grande heterogeneidade destes grupos, pelas persistentes posturas desadequadas em contexto de sala de aula, por parte de alguns alunos, que conduzem, não raro, à falta de concentração na realização das tarefas propostas, e ainda um certo grau de imaturidade, que por vezes prejudica

²⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

concentração e atenção. Ainda assim no global, todas turmas revelam, em geral, interesse motivação.

-No 8º ano a taxa de sucesso global apresenta uma descida de 12.1 pontos percentuais face ao referencial, decrescendo de 98.4% para 86.3%.

Analisando as turmas individualmente, podemos verificar diferenças significativas entre elas. Assim, enquanto que as turmas **B** e **C** apresentam 100% de sucesso as turmas **A** e **D** apresentam uma distância significativa do referencial, de 24.7% e 34.1%, respectivamente. O menor sucesso alcançado por estas duas turmas fica a dever-se fundamentalmente à falta de hábitos e métodos de estudo, por parte de uma parte dos alunos e à sua fraca participação positiva nas aulas. Alvitra-se ainda, que alguns alunos, na turma **A**, apresentam um comportamento disruptivo, o que não contribui em nada para as suas aprendizagens.

- No 9º ano a taxa de sucesso, no primeiro período apresenta uma descida significativa face ao referencial, decrescendo de 97,6% para 91,2%. À exceção do **9º B**, que obteve uma taxa de sucesso de 100%, todas as turmas se desviam negativamente do referencial, apresentando taxas de sucesso de: **9ºA** – 84,2%; **9ºC** – 95%; **9ºD** – 85,7%. O menor sucesso alcançado por estas três turmas fica a dever-se fundamentalmente à falta de hábitos e métodos de estudo e à fraca participação positiva nas aulas, por parte de um grupo de alunos destas.

Qualidade Interna

- No 7º ano regista-se, globalmente, uma média de 3.5, o que representa 3 décimas abaixo do referencial (3.8). A turma que mais se situa abaixo do referencial é o **7ºC**, com 3.3 de média, (seguinte-se o **7ºB** com média

de 3,4 (-0,4), o **7ºA** com média de 3,6 (-0,2) e o **7ºD**, apresentando uma média de 3.7 (ligeiramente abaixo do referencial. Todas as turmas apresentaram uma média positiva. resultados prendem-se com as razões apontadas no anterior item correspondente a estas turmas

- No 8º ano, os resultados obtidos, globalmente, estão em linha com o referencial, (3.8). As turmas **A**, **B** e **C**, registam uma média positiva, destacando-se os **8º B** e **C** com 3.4 concomitantemente (-0.4) e o **8º A** com 3.2, 0.6 décimas abaixo do referencial. O **8º D** apresenta uma média de 2.7 (- 1.1). Apontam-se como factores de menor sucesso, os já mencionados, no correspondente item anterior. Sugerindo-se como factor contributivo, para esta média negativa do **8º D**, para além da falta de hábitos e métodos de trabalho, o facto de serem alunos provenientes de várias turmas e até de outras escolas, alguns, ainda não completamente integrados.

- No 9º ano, os resultados obtidos, globalmente, no primeiro período, estão abaixo do referencial, (3.8). Todas as turmas registam uma média positiva, destacando-se o **9º D**, com 3.6 (-0.2) e o **9º A** com 3.5, (-0.3). As turmas **C** e **B** registaram médias mais baixas, ambas com 3,4 (-0.4).Apontam-se como fatores de menor sucesso, os já mencionados, no correspondente item anterior.

PA- Projeto de Autoavaliação

Estratégias

No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
- Incentivo à participação oral de qualidade.

PERÍODO LETIVO 1ºP

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: HISTÓRIA A

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			
		11.º			
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No décimo ano (1ºCH), dada a ausência de valores de referência, cumpre referir que em termos de **eficácia interna**, a turma atingiu uma taxa de sucesso de 94,1% (apenas uma aluna não obteve nota positiva); no que toca à **qualidade interna**, o grupo alcançou uma média global de 12,2.

Não obstante as graves lacunas inicialmente detetadas, a turma, em geral, fez um esforço para se adaptar ao grau de exigência deste nível de ensino, havendo ainda, no entanto, muito a melhorar sobretudo no que se refere aos métodos e hábitos de estudo, por parte de um grupo significativo de alunos.

²⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

Estratégias

Referindo agora algumas medidas universais de remediação para os alunos com mais dificuldade:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
- Incentivo à participação oral de qualidade.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	x		
		11.º			x
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			x
		11.º	x		
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ No décimo ano –

Nas quatro turmas do 10º ano, verifica-se uma **taxa de sucesso – Eficácia Interna – 88,4%**, inferior ao valor de referência do ano anterior – **92,3%**. Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 13,6 valores, superior** ao valor de referência do ano letivo anterior - **12,85** valores.

Analisando por curso: nas duas turmas do curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma **taxa de**

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

sucesso – Eficácia Interna- **96,8%** e **média – Qualidade Interna - 14,4 valores.**

Na turma do curso de Economia, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna - **83,3% e média – Qualidade Interna - 13,7 valores.**

Na turma do curso de Humanidades, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna – **76,5% e média - 12,8 valores.**

- No décimo primeiro ano -

Na turma do curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma **taxa de sucesso** – Eficácia Interna - **88%**, superior ao ano letivo anterior (valor de referência - **84,6 % e média – Qualidade Interna – 13,3 valores**, inferior ao ano letivo anterior (valor de referência -**14,81 valores**).

A percentagem de níveis negativos, no décimo ano, (1 no décimo ano e 3 no décimo primeiro ano) nos cursos de Ciências e Tecnologias, 1 no curso de Economia e 4 no curso de Humanidades.

O perfil dos alunos que apresentam classificações negativas corresponde, por um lado, a uma falta de investimento no trabalho de sala de aula no que respeita a um esforço de atenção/concentração nas tarefas solicitadas e por outro lado num trabalho sistemático e metódico extra – aula. Apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos, de certos conceitos nucleares e na estruturação de um raciocínio mais abstrato. Saliente-se, porém, que, um grupo significativo de alunos, atingiu resultados bastantes satisfatórios relativamente ao primeiro momento de avaliação.

PA- Projeto de Autoavaliação

Estratégias

estratégias de remediação, para o próximo período, sugerem-se as seguintes: um estudo mais sistematizado, práticas de leitura autônomas, maior esforço de concentração/atenção em contexto de aula, escuta ativa e realização efetiva das tarefas propostas.

As estratégias adotadas foram definidas com base no Plano de Atividades das respectivas turmas e centraram-se nos seguintes objetivos gerais:

- aquisição e desenvolvimento de competências de análise e síntese bem como de competências argumentativas;
- produção de enunciados escritos reforçadas com práticas de leitura de caráter geral e específico com vista a uma melhor aquisição de conhecimentos e vocabulário geral e específico;
- Treino de exercícios de lógica ao nível do raciocínio abstrato.

Relativamente à prática da coadjuvância, enquanto tecnologia da educação, entre os três docentes do grupo disciplinar, quer no décimo quer no décimo primeiro ano, os seus resultados revelaram-se bastante positivos, conforme informação que consta do respetivo relatório de final de período.

A docente: Armanda Ataíde (Subcoordenadora do grupo disciplinar)

PERÍODO LETIVO 1ºP -2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PSICOLOGIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			
		11.º			
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Na disciplina de Psicologia, 12º ano, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma taxa **de sucesso – Eficácia Interna – 100%** e uma média - **Qualidade Interna – 16,5 valores**.

Uma vez que a oferta da disciplina de opção não existia no ano letivo anterior não é possível comparar estes dados com os valores de referência.

Um X no resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Considero que os resultados obtidos a economia, neste período foram satisfatórios, tendo existido uma evolução ao longo do mesmo.

Apliquei diversas estratégias, visando o cumprimento dos objetivos que dizem respeito ao desenvolvimento de competências necessárias dos meus alunos. Estas centraram-se na promoção do papel ativo dos discentes para que se sentissem corresponsabilizados na construção do seu processo de aprendizagem, tendo valorizado a organização e método de trabalho.

Promovi aprendizagens significativas e apoiei pedagogicamente todos os discentes, tendo em conta as suas características individuais e adotei metodologias diferenciadas e estratégias promotoras de sucesso, valorizando competências e saberes, privilegiando uma aprendizagem responsável e disciplinada num ambiente de sala de aula amigável, fomentando o reforço e a discriminação positiva como fonte de motivação e incentivo para o estudo da disciplina. Face aos resultados dos alunos e a sua evolução ao longo de período penso que o saldo é positivo, tendo esperança que no próximo período os resultados ainda serão melhores.

²⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

PA- Projeto de Autoavaliação

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

Português (PORT)

Francês (FR)

Inglês (ING)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º	↘		
		8.º	↘		
	9.º	↘			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º	↘		
		8.º	↘		
	9.º	↘			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- No que diz respeito à **Eficácia Interna** (e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), há a registar uma descida em todos os anos, com mais incidência no 9º ano (76,7%). Quanto à **Qualidade Interna**, há a registar uma descida em todos os anos, com mais incidência nos 5º, 6º, 7º e 9º anos. No 8º ano, a oscilação é de apenas 0,2.
- As razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes:
- nos 2º e 3º ciclos, elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais (com a aplicação destas, houve uma melhoria mas dentro da negativa)
 - falta de pontualidade e assiduidade sem justificação;
 - insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
 - falta de estudo e de querer saber;
 - insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho);
 - reduzida proficiência na leitura;
 - dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados
 - posturas incorretas, com um comportamento desligado/alheada na sala de aula;
 - falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido;
 - falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas;
 - quebra no ritmo de aprendizagem devido ao confinamento dos meses de março a junho de 2020. Muitos alunos apenas realizaram três momentos de avaliação no ano letivo transato.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Nesse sentido, as primeiras semanas de aulas do corrente ano letivo foram dedicadas à Recuperação e Consolidação das Aprendizagens, de forma a minimizar as lacunas sentidas.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles alunos com mais dificuldades e individualizar o ensino.

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Estratégias

Continuar a implementar as estratégias:

- Dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão;
- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Exigir o cumprir dos planos de recuperação traçados;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Criar para alunos com dificuldades momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito;
- Frequentar os apoios disponibilizados;
- Na sala de aula quando houver coadjuvância tentar dar um apoio mais individualizado aos alunos que apresentam mais fragilidades;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português Secundário

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
	12.º		X		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
	12.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No Secundário, os resultados do 1º período deste ano letivo, quanto ao **sucesso**, estão ligeiramente abaixo relativamente aos do ano anterior (no 10º ano - 96,3%; no 11º ano - 96%), com a exceção do 12º ano, que se registou 100% de sucesso.

Apesar desta ligeira descida, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois num universo de 54 alunos no 10º ano, há apenas a registar dois alunos com classificação negativa; no 11º ano, com 25 alunos, há apenas um aluno com negativaa português; e no 12º ano (com 25 alunos), não se registaram alunos com classificação abaixo de 10 valores.

Quanto à **média**, registou-se uma ligeira diferença no 12º ano (16 valores, quando no ano anterior a média foi de 16,08 valores). Já no 10º ano, há uma diferença de apenas 0,68 valores (13,7 valores), e no 11º ano, registou-se uma diferença de 1,7 valores (13,9 valores).

- As razões que podem justificar a diferença nos três anos poderão ser as seguintes:

- perfil do aluno;
- insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo;
- falta de estudo (por parte de alguns alunos);
- acumulação de dificuldades ao longo dos anos;
- falta de responsabilidades no cumprimento de tarefas (por parte de alguns alunos);
- quebra no ritmo de aprendizagem devido ao confinamento dos meses de março a junho de 2020 e, conseqüentemente, o facto dos alunos que estão no 10º ano não terem realizado o Exame Nacional a Português. Muitos alunos apenas realizaram três momentos de avaliação no ano letivo transato.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências. Nesse sentido, as primeiras semanas de aulas do corrente ano letivo foram dedicadas à Recuperação e Consolidação das Aprendizagens, de forma a minimizar as lacunas sentidas.

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º	X		
	9.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			X
		8.º			X
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados, no 5º ano, permitem aferir uma taxa de sucesso bastante satisfatória no que toca à eficácia interna. Conquanto, verifica-se uma ligeira descida no domínio da qualidade interna. Estes valores relacionam-se com uma percentagem razoável de alunos com níveis de proficiência académicos medianos.

No 6º ano, relativamente à taxa de sucesso, a **ligeira descida de 1,6%** em relação ao final do ano letivo anterior (**95,9% para 94,3%**), prende-se com o facto de ter sido atribuído mais um nível negativo, num total de 4, num universo menor de alunos (70). Dois desses níveis registaram-se em alunos que, neste início de ano, não adquiriram as aprendizagens essenciais, por continuarem a manifestar fragilidades nas posturas face à aprendizagem, revelando comportamentos desajustados, fraco empenho e poucos hábitos de estudo e trabalho.

³¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Os outros dois níveis atribuídos verificaram-se numa turma que, não sendo de continuidade, houve reserva em atribuir nível de incentivo, por serem alunos que revelaram fraco empenho, muita lentidão na consecução das diversas atividades e falhas ao nível dos trabalhos de casa e apresentação do material. Estes níveis foram atribuídos depois de esgotadas as diversas medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão, durante o processo contínuo de diagnóstico de dificuldades.

A média permanece a mesma, em grande parte devido a alguma contenção na atribuição de níveis 4 e 5, neste primeiro período, sobretudo nas duas turmas que não são de continuidade.

No 8º ano, os resultados deste primeiro período, a nível da eficácia interna, foram inferiores aos do 3º período do ano letivo transato (97,2% e 98,8%, respetivamente). A nível da qualidade interna, verificou-se uma subida. No 9º ano, a nível da eficácia interna, neste primeiro período, a percentagem foi ligeiramente inferior à do último período do ano transato (98,8%, comparativamente com 100%) e a média fixou-se em 3,2, sendo também inferior à do 3º período do ano letivo transato (3,5).

Tais descidas devem-se ao facto de os alunos apresentarem ainda alguns défices, nomeadamente:

- a) falta de atenção e concentração nas aulas;
- b) pouco brio na preparação/apresentação oral dos trabalhos;
- e) pouco investimento no trabalho autónomo/em pares;
- f) faltas de trabalho de casa;
- g) dificuldades na oralidade e na escrita, nomeadamente no domínio de vocabulário e estruturas básicas elementares.

segundo e terceiro ciclos, ciclo dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- criar situações de aprendizagem que potenciem os vários domínios da língua, nomeadamente: Compreensão Oral, Leitura, Interação e Produção Oral e a Escrita;
- apoio individualizado;
- maior solicitação na participação oral;
- valorização da participação oral;
- reforço positivo;
- maior frequência de trabalho em pares;
- apelo à imaginação e à pesquisa;
- incentivo ao uso auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues);
- Incentivo ao estudo em grupo e à frequência da BE;
- valorização dos instrumentos de escrita, em especial o caderno diário, utilizando stickers que premeiem o bom desempenho das tarefas, a organização e a boa apresentação;
- colocação em lugar estratégico, para derrube de barreiras ou afastamento de focos de distração;
- implementação de tutorias interpares;
- apelo à responsabilização e ao acompanhamento parental.

PERÍODO LETIVO 1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS2019/2020

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔
		11.º	↘	
		12.º		↗
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º	↘	↔
		11.º	↘	
		12.º		↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. Descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente ao ano anterior, 2018-2019, a média e a taxa de sucesso no 10 e 11º ano, são menores neste 1º período de 2019-20. Alguns fatores a apontar:

- .O grupo de alunos, não sendo o mesmo do ano anterior, logo as capacidades não são comparáveis.
- .Os alunos estão no início de um ciclo e de um período escolar. A comparação efetuada é com alunos que se encontravam já no 3º período onde já havia 1 ano inteiro de trabalho. Os alunos deste ano ainda não desenvolveram as capacidades, as atitudes e os conhecimentos disciplinares específicos que os outros alunos já tinham no final de ano.
- . No final do 1º período do ano letivo anterior, a situação era idêntica pelo que é expectável que a turma se aproxime ou consiga resultados semelhantes aos obtidos por turmas homólogas do ano anterior.

³² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Estratégias

- Aproveitar melhor as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- Continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, roleplays, leitura de short-stories/revistas, canções, fichas gramaticais e de leitura...;
- Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- Continuar a participar em várias iniciativas da BE, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).
- Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;
- Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		x	
		8.º	x		
9.º	x				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		x	
		8.º	x		
9.º	x				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. Descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ Quanto à **eficácia interna** (sucesso) os resultados de 2020/2021 estão ligeiramente abaixo dos do final do ano letivo anterior no 8º e 9º ano, devido, entre outros fatores:

- Falta de estudo e de querer saber;
- Insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo;
- Reduzida proficiência na leitura ano;
- Insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- Falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas;
- Alguma falta de autonomia.

Em relação à **qualidade interna**, as médias deste primeiro período estão ligeiramente abaixo das médias do 3º período do ano transato, nos mesmos anos, de entre os factores a considerar, além dos supracitados, destacam-se:

- Os discentes colocam pouco brio na realização das atividades e dedicam pouco tempo ao estudo.
- Os alunos com fraco desempenho apresentam debilidades, principalmente nos domínios da escrita e da oralidade.

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Estratégias

- Aproveitar melhor as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;
- Continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, roleplays, leitura de short-stories/revistas, canções, fichas gramaticais e de leitura...;
- Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;
- Continuar a participar em várias iniciativas da BE, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).
- Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;
- Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.

PERÍODO LETIVO

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento 2º e 3º Ciclos

REFERENCIAL		ANÁLISE			
Critérios	Itens	34			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	x		
		7.º	x		
		8.º			x
		9.º	-	-	-
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	x		
		7.º	x		
		8.º	x		
		9.º	-	-	-

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- 1) No **nono ano** não há referentes porque é o primeiro ano em que esta componente está integrada no currículo.
- 2) no que se refere às médias, em todos os anos do **2º e 3º ciclo**, estão todas abaixo do valor esperado quando comparadas com os resultados dos alunos do mesmo ano no final do 3º período do ano letivo anterior. Quando comparamos a prestação dos mesmos alunos no final do ano letivo anterior e no final do 1º período destaca-se que :
 - a) os alunos que frequentam o 6º ano terminaram o ano letivo anterior (5º) com média de 4,1 e não mantiveram essa média no 1º período , tendo **descido 5 décimas**.
 - b) os alunos do 7º que terminaram o 2º ciclo (6º ano) com média de 4,5, no 1º período do presente ano letivo, desceram **8 décimas** (3,3).
 - c) Os alunos do 8º ano terminaram o ano letivo anterior (7º) com média de 3,7 tendo neste primeiro período 3,6 o que significa que há continuidade nos resultados.
 - d) Os alunos do 9º ano tinha no final do 8º média de 4 e no final do 1º período 3,6 o que equivale a uma descida de **4 décimas**.

Esta análise permite verificar que os mesmos alunos do final de um ano para o final do 1º período do ano seguinte, na sua maioria, desceram a média.

3) O sétimo ano é o único onde se verifica uma taxa de sucesso inferior a 100% (90,1). No ano letivo anterior a taxa de sucesso dos mesmos alunos era de 100%.

Razões que podem justificar :

No 5º ano e 6º ano - neste primeiro período, muitos alunos falharam nas tarefas propostas (não as realizando; entregando-as fora de prazo; ou sem brio) e apresentaram dificuldades em exprimir a sua opinião e, em alguns casos, em ouvir a dos outros. Em alguns alunos, verificou-se uma evolução bastante positiva do início para o fim do período.

No 7º ano - A descida dos valores, (3,7 para 3,3), é justificada pela falta de cumprimento de prazos, pela não realização das tarefas propostas pelo professor, pela participação oral reduzida ou inexistente por parte de alguns alunos. A descida de 8 décimas em relação à prestação dos mesmos alunos no ano letivo anterior pode justificar-se pela diminuição do empenho.

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

Educação Física (EF)

Educação Visual (EV)

Educação Tecnológica (ET)

Educação Musical (EM)

Música(MUS)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Tivemos um final de ano escolar 19/20 e um início de 20/21 muito atípicos em face da Pandemia Covid-19. A análise dos resultados relativos ao 1º período estão a ser comparados com os do 3º período do ano transato e sofrem, no caso da Qualidade Interna, algum enviesamento na análise.
- Em relação à Eficácia interna, as descidas e subidas não registam alterações.
- Tendo em conta o tempo de paragem nas aulas presenciais verificou-se uma chegada ao início deste novo ano letivo de um número elevado de alunos com hábitos de exercício e nível de capacidades físicas um pouco abaixo do expectável.
- As condições impostas pelas regras de segurança limitam de forma efetiva o normal desenrolar das aulas e, tanto alunos como professores, encontram-se ainda numa fase de adaptação a esta nova realidade.

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Educação Física**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º		
		11.º		
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º		
		11.º		
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Tivemos um final de ano escolar 19/20 e um início de 20/21 muito atípicos em face da Pandemia Covid-19. A análise dos resultados relativos ao 1º período estão a ser comparados com os do 3º período do ano transato e sofrem, no caso da Qualidade Interna, algum enviesamento na análise.
- Em relação à Eficácia interna, as descidas e subidas não registam alterações.
- Tendo em conta o tempo de paragem nas aulas presenciais verificou-se uma chegada ao início deste novo ano letivo de um número elevado de alunos com hábitos de exercício e nível de capacidades físicas um pouco abaixo do expectável.
- As condições impostas pelas regras de segurança limitam de forma efetiva o normal desenrolar das aulas e, tanto alunos como professores, encontram-se ainda numa fase de adaptação a esta nova realidade.

³⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ⬇ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ⬆ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º		x	
		8.º	x		
	9.º	x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º	x		
		7.º			X
		8.º	x		
	9.º	x			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Efetuada a reflexão sobre os dados obtidos no Primeiro Período salienta-se o seguinte:

- . Comparam-se momentos de avaliação diferentes o que só por si pode justificar algumas das diferenças;
- . A taxa de sucesso no 5º ano, no 6º ano e no 7º ano manteve-se nos 100%. Desceu no 8º ano e está nos 90,5% e no 9º ano é de 89,2%;
- . A média desceu em todos os anos, à exceção do 7º ano que subiu 0,1 e está nos 3,8. No 5º ano situa-se nos 3,8 (- 0,1), no 6º ano é de 3,8 (- 0,5), no 8º ano está nos 3,3 (- 0,8) e no 9º ano é de 3,4 (- 0,3);
- . No 5º ano, o fato de ser um período de adaptação à Disciplina pode justificar por si algo;
- . No 7º ano, a ligeira subida tem a ver com serem alunos interessados, criativos e na sua maioria empenhados;
- . As razões para a diminuição nos 8.º e 9.º anos, quer da taxa de sucesso, quer da média, podem dever-se a vários fatores, como, por exemplo, à dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia dos alunos evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da Disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar;

No caso do 9.º ano, também é importante referir que em 3 turmas, o 1.º Período serviu para os alunos se adaptarem ao docente (e vice-versa);

- . Em todos os anos de escolaridade, as dificuldades que alguns alunos têm a nível da compreensão do que lhes é solicitado, da atenção/concentração, da criatividade, o ritmo lento na execução das tarefas, o incumprimento de regras e de prazos estipulados para a conclusão de trabalhos, falhas na pontualidade e na assiduidade contribuíram para estes resultados que são mesmo assim satisfatórios.

³⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

Estratégias

contribuir para uma melhoria dos resultados acadêmicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:

- . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas serão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;
- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Implementação de tutorias em sala de aula;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

PA- Projeto de Autoavaliação

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º	x		
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Efetuada a reflexão sobre os dados obtidos no Primeiro Período refere-se o seguinte:

- . Comparam-se momentos de avaliação diferentes o que só por si pode justificar algumas das diferenças;
- . A taxa de sucesso no 5º ano e no 6º ano é de 100% e é igual à do ano anterior (do 3º Período);
- . A média desceu neste período de 4.0 (ano passado) para 3.5 (5º ano) e de 4,1 para 3.9 (6º ano);
- . No 5º ano, o fato de ser um período de adaptação à Disciplina pode em parte explicar a descida de 0,5;
- . No 6º ano, a mudança de docente devido a doença e algum tempo sem aulas mais a fase de adaptação ao novo professor;
- . Em ambos os anos de escolaridade, mas mais acentuado no 5º ano, as dificuldades existentes em alguns alunos a nível da compreensão do que é pedido, o ritmo lento na execução das tarefas, o incumprimento de regras e prazos estipulados e as falhas de materiais necessários às aulas, contribuíram para os resultados alcançados que se situam no nível satisfatório.

³⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

Estratégias

De forma a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:

- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Implementação de tutorias em sala de aula;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
9.º					

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- No que concerne à **Eficácia Interna**, verificou-se apenas, uma descida na taxa de sucesso do 5º ano. No caso destes alunos, sentiu-se uma quebra na evolução que as aulas presenciais de Expressão Musical, no 1º ciclo, proporcionam. Por outro lado, o respeito pelas regras de segurança motivadas pela pandemia, condicionaram o recurso à componente prática da disciplina tornando-a mais teórica e desinteressante, daí um menor investimento dos alunos. Por fim, referir que a escola recebeu alguns alunos de outros Agrupamentos onde a forma de trabalhar as Expressões no 1º ciclo não é tão valorizada pelo que estes sentiram dificuldades.

- Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se que as médias baixaram tanto no 5º como no 6º ano. Entre as razões para tal, apontamos que 1º) estamos a comparar um primeiro período letivo com o final de um ano escolar em que, normalmente, a avaliação representa a evolução do aluno ao longo de todo o ano; 2º) trata-se de um comparativo entre alunos diferentes; 3º) a avaliação que estamos a analisar refere-se a circunstâncias diferentes isto é, estamos a comparar avaliações atribuídas na sequência de um ensino à distância (no ano letivo anterior) com avaliação fruto de ensino presencial (neste período letivo). Os motivos invocados anteriormente levaram os professores a usar de alguma cautela na atribuição dos níveis, daí as médias terem baixado.

³⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

Estratégias

De forma a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:

- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Implementação de tutorias em sala de aula;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC_2º Ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>- No que concerne à Eficácia Interna, verificou-se apenas, uma descida na taxa de sucesso do 5º ano (de 100% para 93,8%). No caso destes alunos, verificaram-se algumas dificuldades por ser uma disciplina de iniciação. Por outro lado, uma grande parte dos alunos não tem equipamento informático em casa o que condiciona a iniciação.</p> <p>No caso do 6º ano a taxa de sucesso mantém-se nos 100%.</p> <p>- Relativamente à Qualidade Interna, verifica-se que as médias baixaram de 4.1 para 3,9 tanto no 5º como no 6º ano. Entre as razões para tal, apontamos que 1º) estamos a comparar um primeiro período letivo com o final de um ano escolar em que, normalmente, a avaliação representa a evolução do aluno ao longo de todo o ano; 2º) trata-se de um comparativo entre alunos diferentes; 3º) a avaliação que estamos a analisar refere-se a circunstâncias diferentes isto é, estamos a comparar avaliações atribuídas na sequência de um ensino à distância (no ano letivo anterior) com avaliação fruto de ensino presencial (neste período letivo e 4º) no caso do 5º ano, estamos a comparar a avaliação de um período de iniciação com a avaliação de final do ano letivo. Por outro lado, os motivos invocados anteriormente condicionaram a atribuição dos níveis, daí as médias terem baixado.</p>

⁴⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PA- Projeto de Autoavaliação

Estratégias

De forma a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:

- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Implementação de tutorias em sala de aula;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Solicitação dos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

PA- Projeto de Autoavaliação

Monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Ano Letivo 2020/2021

1.º Período

Tipo de Medida	Nível de Ensino	Ano	N.º de Alunos	Total
Adicionais: Adaptações Significativas	Pré-escolar	-	2	7
	2.º Ciclo	6.º	1	
	3.º Ciclo	8.º	1	
		9.º	1	
	Secundário	10.º	1	
		12.º	1	
Seletivas: Adaptações não significativas	Pré-escolar	-	1	1
	1.º Ciclo	4.º	3	3
	2.º Ciclo	5.º	3	5
		6.º	2	
	3.º Ciclo	7.º	7	18
		8.º	6	
		9.º	5	
	Secundário	10.º	5	10
		11.º	5	
		12.º	0	
Total geral				44

Medidas adicionais com adaptações significativas

Adaptações significativas – 7 alunos – 2 no pré-escolar: 1 no JI de Gândara e outro no Centro Escolar de Lanheses com intervenção da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI); 1 no 6.º ano; 1 no 8.º ano; 1 no 9.º ano; 1 no 10.º ano e no 12.º ano – as medidas revelam-se muito eficazes avaliadas pelos resultados obtidos, todos com classificações iguais ou superiores a 3 ou a 10. As áreas de substituição foram definidas de acordo com os seus interesses e necessidades rentabilizando os recursos existentes na escola e na comunidade em que esta está inserida.

Medidas seletivas com adaptações não significativas

1.º Ciclo

PA- Projeto de Autoavaliação

	10D					2	2		1	1			1			
	10D					3	1	2								
	10D						2	2	3							
	10D					1					2	1	1		1	
	10D					1				1		3	1			
	11BE						3	1		1	1					
	11BE								1	1	1	1	1		1	
	11BA								2		1					
	11BA							1	2							
	11BA							3								

10.º Ano –5 alunos no ensino profissional todos com notas positivas.

11.º Ano –5 alunos no ensino profissional todos com notas positivas.

Todos os alunos têm no seu processo individual um documento de avaliação e monitorização das medidas aplicadas.

Quanto aos alunos com Medidas Universais estas foram aplicadas e avaliadas em conselho de turma.

No ano letivo 2019/2020 concluíram o ensino secundário 2 alunas com medidas adicionais com adaptações significativas. Estas encontram-se em situação de emprego numa das áreas que integraram o seu PIT.

VALORES DE REFERÊNCIA (valores do 3º período do ano letivo anterior)

			Taxas de Sucesso		Médias		
			Ano letivo anterior		Ano letivo anterior		
1º Ciclo		Português	Matemática	Est.Meio	Expressões	EMR	Inglês
1º ano	n	51	53	53	53	52	
	%	96,2	100,0	100,0	100,0	100,0	
	Média	3,9	4,0	4,4	4,1	4,7	
2º ano	n	49	49	50	51	37	
	%	95,7	95,7	97,9	100,0	100,0	
	Média	3,8	3,9	4,3	4,5	4,5	
3º ano	n	40	39	41	41	33	41
	%	97,6	95,1	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,8	4,0	4,1	4,5	4,5	4,3
4º ano	n	55	54	54	56	54	55
	%	98,2	96,4	96,4	100,0	100,0	98,2
	Média	4,0	4,0	4,3	4,7	4,7	4,0

		Taxas de Sucesso		Médias									
		Ano letivo anterior		Ano letivo anterior									
2º Ciclo		Português	Inglês	Hist e Geo	Matemática	Ciências N	Ed Visu	Ed Tecn	Ed Mus	Ed. Fis	EMR	Cid Des	TIC
5º ano	n	57	57	57	56	57	58	58	58	58	57	58	57
	%	100,0	100,0	100,0	98,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	4,0	3,6	3,7	3,8	4,1	3,9	4,0	3,9	4,2	4,5	4,1	4,1
6º ano	n	70	70	70	70	70	70	70	69	70	65	70	70
	%	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100,0	100	100	100,0	100,0	100,0
	Média	4,1	4,3	4,2	3,9	4,1	4,3	4,1	4,0	4,5	4,7	4,5	4,1

PA- Projeto de Autoavaliação

3º Ciclo	Taxas de Sucesso											Médias		Cid De
	Ano letivo anterior											Ano letivo		
	Português	Inglês	Francês	História	Geo	Mat	C.Nat	FQ	EV	EF	EMR	TIC	Música	
7ºano	n 73	73	73	72	73	65	72	71	73	73	60	73	72	73
	% 100	100	100	98,6	100	89,0	98,6	97,3	100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média 3,7	3,6	3,8	3,8	3,9	3,4	3,7	3,6	3,7	4,1	4,5	3,8	4,6	3,7
8ºano	n 68	71	69	70	71	60	71	71	71	72	70	70	71	71
	% 95,8	100	97,2	98,4	100	84,5	100	100	98,6	100	100	98,6	100	98,6
	Média 3,5	3,7	3,9	3,8	3,7	3,3	3,7	3,6	4,1	4,1	4,7	3,9	4,7	4,0
9ºano	n 84	85	85	83	84	70	85	85	85	85	77			
	% 98,8	100	100	97,6	98,8	82,4	100	98,8	100	100	100			
	Média 3,5	3,8	4,1	3,8	3,7	3,3	3,9	3,6	3,7	4,2	4,8			

Secundário	Taxas de Sucesso						Médias		
	Ano letivo anterior						Ano letivo anterior		
	Português	Inglês	Filosofia	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	
10ºano	n 26	26	24	22	25	26	26	19	
	% 100	100	92,3	84,6	96,2	100	100	100	
	Média 14,38	15,12	12,85	13,15	13,19	14,35	17,73	18,21	
11ºano	n 25	25	22	23	24	24	26	17	
	% 100	100	84,6	92,0	92,3	92,3	100	100	
	Média 15,60	16,12	14,81	14,92	14,15	13,77	18,89	19,59	
12ºano	Português			Matemática A	Física	Química	Biologia	Educação Física	
	n 25			27	12	13	25	27	
	% 100			100	100	100	100	100	
	Média 16,08			15,74	19,33	18,77	17,68	18,85	

Escola Básica e Secundária de Arga e Lima - Lanheses

RELATÓRIO DE RESULTADOS ENSINO PROFISSIONAL

FINAL DO 1.º PERÍODO – ANO LETIVO 2020/2021

Índice

I. INTRODUÇÃO

II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

III- RESULTADOS	111
1. <i>ASSIDUIDADE</i>	111
2. <i>ATITUDES E VALORES</i>	112
3. <i>APROVEITAMENTO</i>	113
IV – ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO 2.º PERÍODO LETIVO	9

I. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivos:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 1.º período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos (INOVAR);
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP.

 II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso, no presente ano letivo, é a que consta da tabela 1.

Tabela 1 – N.º de alunos por ano/curso e sexo (M/F) em 2020/21

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	6	9	-	-	-	-	-	-	9
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	1	0	12	1	0	10	1	0	1	36
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	2	8	10	-	-	-	10
TOTAL	1	6	21	1	8	20	1	0	14	55
	5			2			4			

O número de alunos desistentes, por ciclo de formação, é o indicado na tabela 2.

Tabela 2 – N.º de alunos desistentes por curso/ano

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO		3.º ANO	TOTAL
	M F T	M F T		M F T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1 1 2	-----		-----	2
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0 0 0	0 0 0		0 0 0	0
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	0 0 0		-----	0
TOTAL	1 1 2	0 0 0		0 0 0	2

Constata-se que dos alunos que frequentam o 1.º ano dos cursos há já 2 desistentes, uma tendo como motivo a mudança de curso e a outra desistência pelo motivo de transferência de escola e, relativamente aos que frequentam o 2.º ano dos cursos e o 3.º ano, no presente ano letivo não há desistentes até ao momento.

III- RESULTADOS

1.ASSIDUIDADE

No que respeita à assiduidade teve-se em consideração o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos e a classificação, pelos conselhos de turma, da assiduidade global do curso/turma, conforme as tabelas 3 e 4.

Tabela 3 – N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso e total

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano			2.º ano			3.º ano			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0										

Tabela 4 – Classificação da assiduidade por ano/curso¹

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	-----	-----
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Bom	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	Bom	-----

Da análise das tabelas 3 e 4 destaca-se, relativamente à assiduidade dos alunos durante o 1.º período letivo, o seguinte:

- 0% dos alunos ultrapassaram o limiar da assiduidade por faltas injustificadas.
- Nos 5 cursos, os conselhos de turma avaliaram com Bom a assiduidade.

¹ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do 1º período do ano letivo de 2020/21

2. ATITUDES E VALORES

As tabelas 5, 6 e 7 e a figura 1 mostram os aspetos mais preocupantes do Atitudes e Valores dos alunos por curso/turma.

Tabela 5 – N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso²

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
	M F T	M F T	M F T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0 0 0	-----	-----	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0 0 0	0 00	30 3	3
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	0 0 0	-----	0
TOTAL	0 0 0	0 0 0	3 03	3

Tabela 6 – Avaliação das atitudes e valores por ano/curso³

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	-----	-----
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Suficiente	Suficiente
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	Bom	-----

Tabela 7 – N.º de ocorrências disciplinares por ano/curso⁴

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	----	-----	-----	-----	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	3	3	14	20
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	-----	0	0	-----	-----	0

Da análise das tabelas 5, 6 e 7, constata-se que há um número preocupante de alunos, por curso/turma, que perturbam o normal funcionamento das atividades letivas. As situações mais preocupantes parecerem ser, de acordo com a informação que consta das tabelas, a do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores 3º ano já com 17 registos de ocorrências disciplinares.

² De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo

³ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo

⁴ Foram consideradas todas as ocorrências de comportamento registadas nas atas de CT e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR)

3. APROVEITAMENTO

As tabelas de 8 a 12 evidenciam o número de módulos em atraso de anos anteriores e o número de módulos em recuperação do ano em curso, por aluno e por ano/turma, em cada um dos cursos profissionais em funcionamento.

Tabela 8 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS	
		Em atraso	Em recuperação
10ºDS (1º ano)	0	0	0
TOTAL	0	0	0

Tabela 9 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano

Denominação do curso:

Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS	
		Em atraso	Em recuperação
10ºDE (1º ano)	1	0	4 ⁵
	1	0	1
11ºBE (2º ano)	1	9	1
	1	3	0
	1	1	0
12º B (3º ano)	1	1	1
	3	3	2
	1	4	2
	1	7	2
	1	8	2
	1	11	2
TOTAL	13	47	17

⁵ O aluno foi transferido para o curso no dia 2 de dezembro de 2020

Tabela 10 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano

Denominação do curso:

Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS	
		Em atraso	Em recuperação
11ºBA (2º ano)	1	3	0
	1	1	0
TOTAL	2	4	0

Tabela 11 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso⁶

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	-----	-----
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Suficient e	Suficient e	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	Bom	-----

Constata-se que há situações de aproveitamento preocupantes no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, uma vez que se verifica, no 2º e 3º ano, a existência de alunos que apresentam vários módulos em atraso e/ou em recuperação.

A tabela 12 inclui o número de alunos que se distinguiram, no 1.º período letivo, em cada ano/curso, por mérito relativo à média das classificações obtidas ($\geq 17,5$ valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos.

Tabela 12 – N.º de alunos que se destacaram por ano/curso⁷

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	-----	-----	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	3	3
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	1	-----	1
TOTAL	0	1	3	4

⁶De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo

⁷ Alunos referenciados nas atas de conselho de turma do final do 1.º período.

IV – ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO 2.º PERÍODO LETIVO

1. Assiduidade

Deve ser dada continuidade às estratégias adotadas anteriormente, ou seja, o Diretor de Turma deve informar atempadamente o Encarregado de Educação e responsabilizá-lo pelo absentismo do seu educando de acordo com o seguinte: - Decorrido o prazo legal para justificação de faltas, e não tenha sido apresentada justificação ou a mesma não tenha sido aceite. Comunicar, no prazo máximo de três dias úteis, pelo meio mais expedito, ao EE.

Quando for atingido, metade do limite de faltas injustificadas no módulo/UFCD ou é atingida uma falta injustificada (em módulos em que o limite de faltas é 1), O Diretor de turma deve convocar, pelo meio mais expedito, o EE ou, quando maior de idade, o aluno.

O aluno e respetivo EE deverão ser alertados sobre as consequências da violação do limite de faltas, para as implicações do incumprimento de atividades de recuperação e reincidência na violação dos limites de faltas.

2. Atitudes e Valores

Neste âmbito serão adotadas as seguintes estratégias:

Diretor de Turma e Diretor de Curso nas reuniões quinzenais da equipa pedagógica, continuaram a informar toda a equipa pedagógica e a direção dos alunos referenciados como perturbadores do funcionamento das aulas;

— O diretor de turma informa o aluno que o seu comportamento está a ser monitorizado;

— A partir da informação quinzenal serão adotadas as seguintes medidas:

- O aluno reincide nos comportamentos perturbadores;

- O DT convoca o EE e reúne com este e com o aluno com vista à assinatura de um compromisso de alteração do comportamento;

- O aluno não alterou o comportamento;

- O diretor e o responsável pelo ensino profissional convocam o aluno e alertam-no para a aplicação de Medidas (previstas no Regulamento Interno e no PPD) casoeste não melhore o comportamento (com conhecimento antecipado do EE);

- O aluno não alterou o comportamento;

- O DT convoca um CT extraordinário com vista à tomada de decisões sobre as medidas a adotar

3. Aproveitamento

Neste âmbito serão adotadas, à semelhança de anos letivos anteriores, as seguintes estratégias:

- Alunos com módulos em atraso de anos anteriores, serão acompanhados e apoiados pelos professores dos respetivos módulos/UFCD'S;

- Os professores decidem a estratégia a adotar com vista à recuperação das aprendizagens do aluno.

- Os Conselhos de Turma vão continuar a promover hábitos e métodos de estudo e trabalho, solicitar a participação dos alunos menos interventivos, a promover a atenção e concentração, fomentar o reforço positivo nos alunos com menos autoconfiança.

